ANNO XIX — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de Dezembro de 1929 — N. 6.495

Redactor-chefe: Leal de Souza
Gerente: Romiro Emerenciano Marques

# A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
Telephones: Norte 4340 — 4341 — 4342 — 4343 — 4344 — 4345 — 4346 — 4347 — 4348
AGENCIA: LARGO DA CARIOCA, 14, SOB. TELEPHONE C. 6004

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . . . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

# Quem é que não tem vergonha?

## Confundindo e esmagando a audacia sem escrupulos

ALLIANÇA LIBERAL
AV. RIO BRANCO, 173-7°
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, ... de Dezembro de 19..

Illmo. Snr. Gerente
Redacção da "A Manhã"
Nesta

Prezado Snr.

Com favores de V. S. a responder, cumpre-nos informar-lhe que estamos scientes quanto ao n/ debito de 40:000$000 (quarenta contos de reis) proveniente de publicações feitas por esse jornal, cuja liquidação ultimaremos até o dia 25 do corrente.

Sendo o que se nos offerece pelo momento, somos com estima e apreço

De V. S.
Amos. Attos. Obros.

PELA ALLIANÇA LIBERAL
Simões Lopes
Vice-presidente

S. A. A Manhã

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1929

Carta do Sr. Simões Lopes, assumindo o compromisso de liquidar até 25 de novembro p. passado, com "A Manhã", uma divida de quarenta contos, que até hoje não foi paga, e uma sua ordem de pagamento de 4:640$000, ao referido jornal

Pretendendo desmentir atrevidamente uma nota em que a nossa sociedade lamentava a situação do velho deputado Simões Lopes, que não póde honrar compromissos assumidos, com a sua assignatura, em nome da Alliança Liberal, os dirigentes ou procuradores dessa facção publicaram hoje, a seguinte descompostura em patuá de peão de estancia:

"Alguns, porém, são mais malevolos nas suas invencionices, atirando, além, o dardo da perfidia clandestina. Ainda agora, um vespertino, pretendendo tisnar o nome do illustre vice-presidente da Executiva Liberal, o deputado Simões Lopes, affirma ter o mesmo assignado documentos mercantis "que já se venceram sem que o pagamento se effectuasse".

Autorisados, declaramos não ser isso verdade, desafiando quem quer que seja a exhibir ditos documentos.

Mas, isso pouco importa, porque essa gente não têm vergonha de praticar actos como esse".

O documento cujo "fac-simile" publicamos responde esmagadoramente ao desafio dos insolentes e mostra quem é que não tem vergonha, pois até hoje o Sr. Simões Lopes não tinha conseguido saldar a divida contraida pela Alliança Liberal. Os desmentidos oppostos pelo Sr. João Neves da Fontoura ás noticias sobre tentativas de accordo, valem tanto como a contestação que agora esmagamos.

# As interpretações da lei que creou o Instituto de Previdencia

## O que nos disse o Dr. Pery da Matta sobre a exclusão dos contribuintes que fazem parte das Caixas de Pensões e Aposentadorias

A resolução do ministro da Fazenda, mandando excluir do Instituto de Previdencia os contribuintes que fazem parte das Caixas de Pensões e Aposentadorias existentes em varias repartições do Estado, causou surpresa e decepção entre a massa do funccionalismo publico.

Segundo o Dr. Sampaio Corrêa, que foi um dos organisadores do Instituto, nada justifica o acto ministerial.

O Dr. Pery da Matta, advogado e funccionario publico, é tambem de opinião que não tem fundamento o acto do Sr. Oliveira Botelho. E em conversa comnosco teve a bondade de responder ás perguntas que formulámos, nos seguintes termos:

— Acha legal a exclusão compulsoria dos contribuintes obrigatorios do Instituto de Previdencia pela unica razão de que devem pertencer ás diversas caixas, entre outras a da Imprensa Nacional e Casa da Moeda?

— Parece-me que não ha fundamento na lei para tanto. Com effeito, e além do mais, desde que regularmente feita, a inscripção no Instituto é um acto juridico perfeito, do qual promana um direito que, adquirido, nenhuma lei posterior poderá prejudicar, segundo está taxativamente estipulado no art. 3 do Cod. Civil.

— Mas o decreto n. 5.407, de 30 de dezembro de 1927, não justifica o acto ministerial determinando a exclusão — mesmo dos antigos contribuintes?

— Esse decreto — 5.407 — sendo de 30 de dezembro de 1927, como acaba de dizer, só a partir dessa data produzirá effeito, tanto que diz mesmo: "... o decreto n. 5.128, de 1926, será (no futuro, dahi por deante) observado com as seguintes modificações:...", afastando assim a hypothese da sua retroactividade, que aliás seria inconstitucional, conforme dispõe o art. 11 § 3° da Constituição Federal. E mais ainda: o artigo 2° esclarece: "mantidas TODAS as inscripções já feitas", corroborando assim que só daquella data em deante terão applicação os dispositivos então creados. Confirmando tambem essa intelligencia da lei, ha a interpretação authentica, do proprio legislador, na ultima parte do mesmo artigo 2°, quando accrescenta: "*podendo*, entretanto, se aproveitarem dos dispositivos desta lei todos os contribuintes obrigatorios a quem ella possa beneficiar", quer dizer os contribuintes até então obrigatorios só deixarão de sel-o se o quizerem, se preferirem recorrer aos novos dispositivos; é, como se vê, uma faculdade, não uma imposição compulsoria, systematica.

— E quanto á restituição das contribuições?

— E' um outro argumento a favor dessa comprehensão da lei. Corollario inequivoco disso encontramos no paragrapho unico do dito artigo 2°, o qual manda restituir as contribuições dos até então obrigatorios "e" que não tenham querido manter a inscripção feita, subordinando dest'arte a restituição das contribuições, e com ella a exclusão do contribuinte obrigatorio, á concomitancia de duas condições: a) que pelo decreto em apreço possa o funccionario passar de obrigatorio a facultativo; e b) que o interessado o queira; logo, se não manifestar vontade de alterar a sua categoria, na que estava, a dos obrigatorios, continuará. Aliás, dirimindo qualquer duvida a respeito estatue o art. 4°: "Aos contri-

O Instituto de Previdencia

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

PÁO QUE NASCE TORTO

# Desde quando o Brasil está á beira do abysmo

O Brasil é o "deficit", affirma-se repetidamente. E' a crise permanente, assevera-se tambem.

Está á beira do abysmo, garante-se de um modo systematico.

Essa ultima phrase tem tido curso forçado ultimamente, devido á difficil situação do café, e não é talvez sem algum fundamento que a proferem, como já a proferiram os nossos maiores desde os tempos coloniaes. Porque a verdade é que, nesses tempos tão afastados, o Brasil já era victima de todos aquelles conceitos, sem, todavia, cair no abysmo classico.

Poder-se-á em breve talvez dar aos leitores a idéa do que isso foi, para demonstração da resistencia desta terra, que os governos não podem anniquilar, por maiores esforços que façam. A colonia, embora certas medidas de previdencia politica e administrativa por parte de D. João VI — comecemos dahi — foi um regabofe. Basta accentuar que, quando regressou a Portugal o pae do primeiro imperador, este, ainda principe regente, se via em taes difficuldades, que era forçado a pedir recursos á metropole para fazer face ás responsabilidades do Thesouro.

Attente-se nesta communicação, que o principe mandou a D. João VI quando mudou a residencia real para São Christovão, com o fim de estabelecer no paço da cidade os tribunaes e secretarias, como medida de economia. A'quelle tempo a despesa subira a 20.000.000 de cruzados. D. Pedro pretendia reduzil-a a 14.000.000. Calculava, porém, que mesmo assim, não adeantaria muito, visto como a renda, de que poderia dispor, alcançaria apenas o algarismo de 6.000.000. Ahi estava, pois, previsto um *deficit* de 8.000.000 de cruzados.

Isso sómente no que se relacionava com a vida administrativa. E as dividas?

Essas eram avultadas para o tempo e para as precarias condições do Thesouro. Ao Banco do Brasil, que lhe emprestava dinheiro, organisação de D. João VI, devia o Thesouro ... 12.000.000 de cruzados; a Young & Finié, banqueiros da época, 2.000 e tantos contos; ao visconde do Rio Secco, cerca de 1.000.000 de cruzados; ao arsenal do Exercito, 1.000 contos; ao da Marinha, 1.100 contos; aos voluntarios reaes 26 mezes de soldo.

Em Santos, a tropa levantara-se, por falta de pagamento, havendo os soldados invadido a casa de um rico negociante, de onde retiraram o dinheiro de que necessitavam.

Houve luta na cidade, luta que se estendeu ao mar, della resultando irem a pique dois navios, com prejuizo superior a 200.000 cruzados. Como se vê, não podia ser mais difficil a situação do joven principe pouco antes já da proclamação da Independencia. De onde o appello desesperado a D. João VI, solicitando recursos, para o que despachara immediatamente uma escuna, que reservara de proposito para esse fim.

Era a consequencia logica dos erros e desregramentos de anteriores administrações do Brasil-colonia e que vinham constituir a herança de D. Pedro I.

A essa situação o marquez de Baependy chamou a *borda do precipicio*, do mesmo passo que propugnava o abandono do "ruinoso systema de antecipação de receita" e o "fatal recurso do papel moeda", enveredando-se por outros processos que permittissem "fossem exactamente satisfeitas em moeda corrente todas as despesas do Estado nas suas competentes épocas".

*D. João VI, que legou ao seu filho, D. Pedro I, uma situação financeira extremamente difficultosa*

Tinha uma bella disposição para o trabalho o marquez de Baependy. As tabellas mensaes para a realisação do seu plano constituiam realmente um prodigio de equilibrio... escripto. Não as transcrevemos, por inteiro, para não cansar o leitor, bastando mencionar os computos. Eil-os:

Janeiro: Despesa — 339:404$180; Receita — 339:404$180. Fevereiro: — Despesa — 202:541$082; Receita — 202:541$082. Março: Despesa — .... 202:541$082; Receita — 202:541$080. Abril: Despesa — 339:404$180; Receita — 339:404$180. Maio: Despesa — 202:541$082; Receita — .......... 202:541$080. Junho: Despesa — .... 202:541$082; Receita — 202:541$080. Julho: Despesa — 339:404$180; Receita — 339:404$180. Agosto: Despesa — 202:541$082; Receita — ...... 202:541$080. Setembro: Despesa — 202:541$082; Receita — 202:541$080. Outubro: Despesa — 339:404$180; Receita — 339:404$180. Novembro: Despesa — 202:541$082; Receita — .... 202:541$080. Dezembro: Despesa — 221:624$606; Receita — 221:624$606.

Tudo muito bem estabelecido no papel, como vê o leitor. Apenas, isso nunca poude ser executado, continuando a mesma desordem nas finanças publicas pelos annos avante.

# O Principe de Galles e as garçonnettes...

A NOITE, de hontem, aludio á grave questão das garçonnettes, que surjiu em S. Paulo.

De fato, a profissão de servente de bars e botequins foi tomada de assalto pelas mulheres — sobretudo as mais moças. Algumas mesmo eram por demais jovens.

A policia, segundo creio, interveio, estabelecendo um minimo de idade ou a circumstancia das empregadas serem cazadas.

Até ai a providencia foi justa. Era uma questão de policia de menores. Agora, porém, os empregados homens, que se veem preteridos, reclamam alguma couza mais: que as mulheres não possam servir á noite.

Nisso já ha um abuzo.

Seria interessante que, ao mesmo tempo, corressem pelo mundo afóra duas ordens de reivindicações: uma em favor das mulheres, pleiteando o direito de exercerem mesmo os mais altos cargos do Estado, e outra contra as mulheres, declarando-as incapazes de escolher as profissões que mais lhes convém. E que profissões: as mais modestas!

Si houvesse uma lei a fazer, seria a proibindo o emprego de homens em certos generos de comercios. O de caixeiros de armarinhos seria um, o de serventes de mezas em botequins e restaurantes devia ser outro.

Nada ha, de fato, mais despropozitado do que ver um rapagão musculozo e forte, a vender a retalho metros de fita, outras teteias femininas, e, ás vezes, até... toalhinhas hijienicas...

Neste momento, está grassando na Europa, sobretudo na Inglaterra, a mais extranha das modas: os homens da alta nobreza resolveram aprender a fazer objectos de ponto de malha e de crochet.

Na exposição de trabalhos de agulha, aberta em Londres sob os auspicios da Rainha Mary no dia 16 do mez passado, appareceram trabalhos daquele genero feitos por Lord Harewood, Lord Holmpatrick, o Principe Jorge e o Principe de Galles.

E' bem evidente que nenhum destes personajens tenciona fazer disso meio de vida... O Principe de Galles já tem, prometido, para depois que o pai morrer, um dos melhores empregos do mundo...

Mas, si os caixeiros de botequins se sentem desocupados, nós podemos aconselha-los a que vão... fazer crochet. E' agora ocupação de principes. O insuportavel é que uns queiram recuzar direitos ás mulheres, porque não entram na carreira das armas e outros as queiram impedir de exercer a menos belicoza das carreiras; a de criadinhas de botequins...

**Medeiros e Albuquerque**

# Preparativos para o IV Congresso Pan-Americano de Architectos

Proseguem os trabalhos preparatorios do IV Congresso Pan-Americano de Architectos que será effectuado no Rio de Janeiro entre os dias 19 e 20 do mez de junho do anno proximo.

O Comité Executivo, que tem a seu cargo a organisação desse Congresso, presidido pelo architecto Nestor E. de Figueiredo e secretariado pelo architecto A. Morales de los Rios, vem recebendo dos comités regionaes de todo o continente americano enthusiasticas adhesões. Até o presente momento estão organisados os seguintes comités: Argentino, presidido pelo architecto D. A. Coni Molina; Uruguay, presidido pelo architecto D. Horacio Acosta y Lare; Chile, presidido pelo architecto D. Ricardo Gonzalez Cortez. Os Estados Unidos, Mexico, o Perú, Cuba, Venezuella, Equador, Bolivia e o Dominio do Canadá, communicaram a organisação dos seus respectivos comités, e neste momento devem ter suas mesas eleitas.

Segundo communicações do "American Institus of Architects" a grande Republica do Norte deverá enviar uma numerosa delegação constituida dos seus mais destacados profissionaes, e as Universidades Americanas pretendem organisar excursões de estudantes de architectura para acompanhar os trabalhos do Congresso.

# Microlandia

*Le Matin trouxe, ha poucos dias, uma noticia surprehendente: na exposição do Instituto Imperial de South-Kennington, por occasião de uma tombola presidida pela rainha Mary, foram vendidos tres cache-nez de crochet feitos pelo principe de Galles.*

*E mais: o principe Jorge, irmão mais moço do herdeiro da corôa ingleza, não querendo ficar atrás, tambem expoz tres echarpes por elle confeccionadas nas horas vagas.*

*Accrescenta Le Matin que o crochet e, actualmente, passatempo masculino e passatempo de principes e de gente da nobreza.*

*Quem me contou tudo isto foi o Sr. José Marianno, filho, que, para apurar os seus estudos de architectura colonial, lê e relê os jornaes francezes.*

*— A Inglaterra é muito differente do Brasil, disse-lhe eu.*

*— Por que?*

*— Porque aqui homem é homem, mulher é mulher. Aqui quem veste calça não faz crochet.*

*O Sr. José Marianno sorriu, mas depois ficou calado.*

*— Vossa senhoria parece que não gostou do que eu disse, accrescentei.*

*— Estou pensando justamente no que você acabou de dizer. Você vae verificar que não tem razão. Lembre-se que a moda masculina é, no mundo, feita pela Inglaterra.*

*— Que V. S. quer dizer com isso?*

*— Que brevemente os nossos fidalgos estarão imitando o principe de Galles.*

*E concluindo:*

*— Amanhã você verá o Frontin fazendo crochet.*

**Pequeno Pollegar.**

# O DRAMA DE Dona Carmen

## Sem familia e sem patria

*D. Carmen*

A natureza é a grande imaginosa.

O drama de Dona Carmen vem mostrar, com uma eloquencia encantadora, que, acima da imaginação humana, está a eterna, a maravilhosa imaginação da natureza.

Architectamos um drama emocionante, doloroso, pungentissimo, na ingenua pretenção de que attingimos a mais alta escala de imaginativa, e, amanhã, na vida pratica, vamos encontrar dez, vinte, cem episodios mais pungentes, mais dolorosos e mais emocionantes que aquelle por nós imaginado. E com uma differença profunda: o nosso é complicado, tortuoso, ás vezes inverosimil. Os dramas que a natureza créa têm, a par do grande sopro de emoção tragica, a magestade da singeleza.

A natureza é a estupenda romancista.

Vejam o romance horrivel de Dona Carmen. Nelle tudo é forte, intenso, commovedor, mas é tudo simples, naturalissimo.

### O imprevisto

Dona Carmen um dia encontrou-se no Rio de Janeiro, em plena rua, sem saber em que rua andava, sem pae, sem mãe, sem ninguem por ella, a vagar ao léo e a alimentar-se de restos de comida que atiravam ás sargetas.

No emtanto, tinha mãe, tinha pae, tinha familia e, pelos trajes que a cobriam, devia ter tido, na vida, uma situação um tanto folgada. Os seus sapatinhos de creança eram sapatinhos novos, o seu vestidinho era vestidinho de menina de certo trato.

Como fôra aquillo? Como se encontrava assim sem tecto, a vagar de rua em rua, sem conhecer ninguem, numa cidade desconhecida?

E' essa a historia chocante que nos foi contada pela propria protagonista.

### Sem familia e sem patria

Dona Carmen actualmente, ao que ella imagina, deve ter trinta e cinco ou trinta e seis annos.

Ao certo, não sabe a edade.

Pelos seus calculos, a desgraça veiu ao seu encontro quando ella devia ter quatro ou cinco annos. Foi aos quatro ou cinco annos que se viu a vagar sósinha nas ruas, sem ter onde dormir, sem ter onde comer.

Onde nasceu? Não sabe. Em Portugal? Na Hespanha? Na Italia? Por mais que desperte a memoria, por mais que della exija um detalhe, qualquer ponto de referencia, a memoria se conserva muda.

Não sabe, tambem, o nome dos paes.

E' possivel que tivesse sabido, mas a memoria das creanças é caprichosa: recorda-se de detalhes minimos e esquece-se do que é importante.

E Dona Carmen, actualmente mãe de familia, com dois filhos brasileiros, está nesta situação estranha: não sabe onde e quando nasceu, não sabe quem são seus paes, não sabe como veiu ter ao Rio de Janeiro.

### Do que se lembra

Do que ella se recorda lucidamente é do inicio do seu grande drama.

Lembra-se da sua chegada ao Rio de Janeiro. O vapor traspoz a barra numa maravilhosa noite de luar. Isso devia ser no anno de 1895 ou 1896, pelo governo de Prudente de Moraes.

Ella não devia ter mais de quatro ou cinco annos.

Recorda-se perfeitamente do immenso fulgor do luar espelhado nas ondas da bahia.

O desembarque seria no dia seguinte pela manhã.

De que companhia era o vapor? Não sabe. Lembra-se, porém, de que o casco do navio era pintado de preto com tres barras: uma encarnada, outra branca e outra de uma cor que ella não recorda se era azul ou verde.

Tambem não póde dizer se viajou de primeira ou segunda classe. Tem absoluta certeza que o seu camarote era n. 3. Ao sair do porto de inicio estava num camarote em baixo. Mais tarde, durante a viagem, deitou-se em camarote no convez. Ella e sua mãe transferiram-se para esse camarote, que tinha o numero a que alludimos.

Tem absoluta certeza de que aqui chegou em companhia de sua mãe.

### Como se deu o drama

E' o que póde haver de mais simples e de mais natural.

A natureza quando prepara as situações, prepara-as sem complexidades.

Pela manhã, após a visita da saude publica e da alfandega, começou o desembarque.

Naquelle tempo não tinhamos caes do porto. Os navios ficavam ancorados á distancia e o transporte dos passageiros para terra era feito pelas companhias de navegação.

Chegou o momento de Dona Carmen e de sua mãe serem transportadas para terra. Ambas se approximaram da escada de bordo.

Dona Carmen, pequenina, foi carregada por um homem, ao certo um catraeiro, até á lancha. A sua mãe, aconchegando ao peito uma creancinha, vinha descendo a escada.

Mas, nesse momento, a lancha se põe em movimento. Estava super-lotada e não cabia mais uma só pessoa.

Dona Carmen, que hoje deve ter 35, 36 ou 37 annos, recorda-se perfeitamente de tudo. Viu a partida da lancha, a sua mãe, na escada, com a creança de peito apertada ao seio, a agonia de sua mãe ao vel-a partir.

A lancha encostou no caes dos Mineiros.

Todos os passageiros saltaram. Ella saltou tambem. Parece que se esqueceram della, porque ninguem a tomou pelas mãos.

Ficou ali, junto da escada, sósinha. O mar batia fortemente, respingando espuma. Julga que teve medo das ondas. O certo é que se afastou dali.

E' possivel que a novidade de uma cidade desconhecida lhe despertasse a curiosidade infantil. Em pouco já não estava mais no caes. Estava numa rua que não conhecia.

E aquella aventura não lhe pareceu mal: foi andando.

Recorda-se que viu na parede de uma casa este letreiro: *Hotel Central*.

E foi andando, foi andando.

A sua caminhada devia ser em circulo, porque duas ou tres vezes, durante o dia, voltou ao caes.

Não se alarmou, não chorou, não pediu soccorro. Poz-se a andar. Veiu a noite: tinha fome. O Hotel Central despejava restos de comida na sargeta. O seu primeiro jantar foi a comida que na sargeta encontrou.

No dia seguinte tornou a andar. Mas sempre e sempre ali por perto: duas ou tres vezes por dia voltava ao

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

# Aggravou-se o estado de saude do ex-presidente Gomes da Costa

*O marechal Gomes da Costa*

LISBOA, 13 (A. A.) — O estado de saude do ex-presidente da Republica marechal Gomes da Costa tem-se aggravado muito nestas ultimas horas.

O illustre enfermo soffre de uma congestão pulmonar, estando a respirar com bastante difficuldade.

## Ecos e Novidades

Ainda hontem appareceu no Senado um projecto de augmento de vencimentos.

Trata-se, dessa vez, dos delegados e commissarios de policia e dos censores theatraes.

Depois da resolução da Commissão presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo, de não dar andamento a projectos elevando vencimentos ou modificando os quadros do funccionalismo publico, sem ouvir primeiro o Poder Executivo, qualquer iniciativa do Congresso a esse respeito torna-se perfeitamente inutil.

A sessão legislativa está por dias. E informações pedidas ao Executivo, mesmo quando o Executivo não tem qualquer intuito de protelar as coisas, demandam sempre tempo mais ou menos dilatado.

As que se pedirem agora sobre providencias entregues ao estudo do Congresso não serão dadas, é mais que certo, este anno. Serão fornecidas no anno que vem, se o forem. Os interessados sabem disso. E é certamente pelo saberem que já não se impressionam com projectos da ordem do que foi apresentado hontem ao Senado.

São projectos para armar ao effeito. Mas o effeito que elles principiam a causar entre o funccionalismo, já tantas vezes ludibriado, é apenas o de tedio.

Ainda mal...

* * *

Já se annuncia, em rodas bem informadas do Fôro, que, ainda amanhã, se não realisará o julgamento dos inquisidores do sitio, indigitados assassinos do commerciante Conrado Niemeyer. No reiterado proposito de protelar, indefinidamente, a solução do processo e fazer jús aos beneficios da prescripção (que, no caso, seria a prova mais energica da imprestabilidade da lei, com os vicios de prazos e delongas actuaes), concertaram-se os advogados da defesa, para difficultar a acção da Justiça, em faltar, systematicamente, ás sessões de plenario: de cada vez é o patrono de um réo, que se esquece dos deveres profissionaes ou tem a infelicidade de se enfermar subitamente... E' este o plano, que se divulga, á bocca pequena, em corredores do Fôro local.

O juiz que preside ás sessões, comprehendendo os ardis postos em pratica, tomou o alvitre de marcar para sabbado a segunda sessão de julgamento. Ainda esta providencia resultará sem effeito, de accordo com a combinação dos accusados.

E uma salutar medida, no interesse de salvaguardar a autoridade da magistratura e impedir o torvo espectaculo dos adiamentos, occorre aos chronistas forenses, que lhe encarecem a vantagem: a de se designarem dias seguidos, sem interrupção, para se cumprir a formalidade processual, scientes os accusados antes do encerramento de cada audiencia; os recursos de chicana elementar estariam terminados, ao fim de poucos dias.

Acima tudo, é extranho que réos de tão grave denuncia proclamem os seus protestos de innocencia, evitando os debates esclarecedores, e recorrendo a todos os expedientes clandestinos de perturbação da causa e retardamento da decisão judicial.

* * *

Transmittindo ao consul Joaquim Eulalio a direcção dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, em que se deteve, por anno e meio, com o maior proveito e que, por iniciativa e suggestão do titular dessa pasta, organisara, o Sr. Helio Lobo apresentou ao ministro Mangabeira um relatorio breve, mas em que são lembradas diversas providencias se não originaes, pelo menos praticas e muito opportunas.

Assim, alvitra o sympathico representante diplomatico do Brasil no Uruguay, "seria mistér que consules e diplomatas se revezassem, tanto quanto possivel, numa fusão gradual de quadros". E' uma idéa que tem sido ventilada varias vezes, e que ainda não mereceu um estudo demorado, embora desde logo se lhe apercebam algumas claras vantagens.

O Corpo Diplomatico, merecida ou immerecidamente, disfruta, em certos circulos, de uma nomeada que não é das mais abonatorias. Não ha muitos annos, mesmo, se levantou, na Camara, um deputado para accusal-o de displicente e inerte, emprestando-lhe o conhecido conceito de uma inutilidade brilhante.

A suggestão relembrada pelo Sr. Helio Lobo talvez viesse a redimir o Corpo Diplomatico, definitivamente, dessa increpação pouco desejavel, accommodando-o, por sua vez, ás necessidades evidentes dos paizes modernos, pois lhe entregaria attribuições sem duvida mais praticas e efficientes.

Trata-se, em summa, de uma idéa aventada tantas vezes e que está convocando, para a sua analyse, os estudiosos das coisas diplomaticas e consulares, e nunca o momento, que vem sendo de renovação e trabalho no Itamaraty, se apresentou mais propicio para se proceder, com sinceridade, a esse estudo.

* * *

Santos Dumont, o glorioso brasileiro que é expressão culminante do seculo, desde o advento da invenção teve o acatamento e o carinho de todos os povos do mundo. Cumularam-no de gentilezas e honrarias. Esse prestigio internacional do "Pae da Aviação" prosegue intenso e, ainda agora, o governo francez lhe attribue o titulo de grande official da Legião de Honra.

Na sua patria, o grande brasileiro sempre teve e continua tendo a devoção espiritual do povo, que lhe reconhece o merito e lhe tributa sincera admiração. Mas, em certo periodo, o governo, não afinando pela justa comprehensão da cidadania, negava-lhe não apenas o apreço que universalmente lhe conferem, mas até as attenções que recommenda a mera cortezia: No governo do Sr. Epitacio Pessoa, o desapreço official em relação ao glorioso patricio excedeu todo o limite. Então, quando se inaugurou o seu busto, o governo não se fez representar na ceremonia e os convites tiveram que ser distribuidos pela embaixada franceza. Durante a festa realisada nos jardins do palacio do Cattete, por occasião do Centenario, Santos Dumont, que não fôra convidado, assistiu-a, fóra das grades, confundido na multidão de curiosos.

Esta rememoração justifica-se no momento em que a França, confirmando o seu procedimento anterior, elege o illustre brasileiro grande official da Legião de Honra.



## Foi negada a ajuda de custo

O director do Thesouro deferiu o requerimento do 4º escripturario da sua repartição João Carlos da Fonseca, pedindo pagamento de ajuda de custo.

## PAULISTAS x CARIOCAS

### O publico terá, domingo, os detalhes do grande encontro em São Paulo

O "placard" da A NOITE funccionará do primeiro ao ultimo minuto, com todas as informações tiradas directa e exclusivamente do campo para este jornal

A NOITE, querendo proporcionar ao publico, que se verá impedido de seguir nas caravanas cariocas, a melhor opportunidade de conhecer, no mesmo instante, todos os detalhes do grande jogo que se vae ferir, domingo, na Paulicéa, propõe-se a transmittir aos seus leitores, no "placard" que inaugura, tudo quanto se relacione com esse segundo combate entre cariocas e paulistas. Assim, o nosso "placard" funccionará, do primeiro ao ultimo instante, para que nelle affixemos os menores detalhes do match, conforme communicações que receberemos de um nosso enviado especial ao Estado vizinho, e dos serviços da Agencia Americana.

Domingo, pois, na praça Mauá, em frente á nossa redacção, o publico poderá acompanhar o grande jogo, relembrando os serviços, que A NOITE tem sabido offerecer, para attender á natural curiosidade da grande torcida.

Para que o publico do largo da Carioca, porém, não se veja privado dos mesmos detalhes, ao mesmo tempo affixaremos, nesta e na antiga redacção, os minuciosos informes que formos recebendo dessas fontes preciosas adrede preparadas.



## A partida do "Tampa"

### Seguiu para Buenos Aires o jornalista Carlos Munoz

O "Tampa", da Nyrbaline, partiu esta manhã para Buenos Aires, devendo escalar em Florianopolis e Porto Alegre, sob o commando do piloto John T. Shannon e tendo como mecanico o Sr. Thomas A. Estelle.

Seguiram a bordo do hydro-avião, como passageiros, o nosso collega Carlos Munoz, correspondente da "Critica", de Buenos Aires, em Nova York, e o Sr. Raphael Bunge, membro de uma das mais importantes familias argentinas.

## O "Haiti" amerissou no Pará

BELEM, 13 (Havas) — O avião "Haiti", da linha Nova York-Rio-Buenos Aires, que, como noticiámos, amerissou, hontem, aqui, procedente da America do Norte, levantou vôo, esta manhã, rumo ao sul.

A tripulação do "Haiti" é chefiada pelo piloto Léo Sullivan.



## Nuvem dissipada...

### O causidico e madame

O Dr. I. de S. procurou o 4º delegado auxiliar, e pediu que fosse intimada madame M., para que ella dissesse sobre valores que elle havia confiado á sua guarda, quando intimos, agora que surgindo incompatibidade entre elles, lhe era negada a restituição dos mesmos valores.

Intimada, madame M. compareceu. O advogado tambem.

— Não se trata de joias, ou outros objectos, Sr. delegado. Trata-se de dinheiro. Nem se trata de importancias confiadas á minha guarda, senão de quantias que podiam ser empregadas em despezas, embora avultadas, declarou madame.

— Sim, mas que foram dissipadas sem minha autorisação, disse o advogado.

— Mas se você se ausentou...

— Mas se você se recolheu a um mutismo inexplicavel...

O 4º delegado sorriu, na sua cadeira. O querellante sorriu tambem. Tambem sorriu a querellada. A autoridade deu por finda a scena.

E os dois — Dr. I de S. e madame M., sairam, e tomaram o mesmo automovel particular.

Alguem que os viu juntos, teve esta phrase: — O ministro está vingado...

## Tremor de terra em Forte de França

FORTE DE FRANÇA, 13 (U. P.) — Registou-se aqui violento tremor de terra, embora o vulcão se conserve inactivo.

## A "estrella" ficou amarrotada

### E teve de ir á Assistencia Municipal

A sala do "cabaret" vibrou quando a bailarina, Corina Rosa da Silva, uma guapa mulata, deu por findo o numero. Entre os espectadores discutia-se a superioridade da dansarina sobre a "Venus de Ebano", que ha pouco esteve entre nós.

Já dia claro, fechada a casa de diversões, Corina Rosa da Silva tomou um auto de praça, o de n. 4459, dirigindo-se á sua residencia, á praça da Republica n. 75, onde occupa um apartamento.

Em frente á Escola Rivadavia Corrêa, porém, o auto n. 8256, desenvolvendo velocidade, collidiu com o outro.

Resultou do choque sair a passageira ferida no frontal e nas regiões cervical e malar esquerda.

Teve os soccorros da Assistencia Publica e, medicada, recolheu-se á sua habitação.



## Desavieram-se em serviço

Occorreu o facto, hontem, á tarde, no largo do Capim. Trabalhavam, ali, o encarregado da secção de electricidade João Camargo, da Light, e o operario Eloy do Nascimento, da mesma empresa, quando entre elles surgiu uma duvida.

Discutiram os dois acaloradamente e Camargo, apanhando uma pá, com ella entrou a aggredir o subordinado.

Populares intervieram, mas nada conseguiram, até que chegou um soldado de policia e prendeu o aggressor, levando-o para a delegacia do 3º districto, onde o commissario Quirino o fez autuar.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para a respectiva residencia, á rua Major Freitas n. 15, no morro de São Carlos.

Camargo, tendo prestado fiança, foi posto em liberdade.



## Morte tragica do aviador Rougerie, em Versalhes

### O hangar desabou e o esmagou sob os escombros

VERSALHES, 13 (U. P.) — Um vento bastante violento destruiu o hangar de aeroplanos de Toussus-le-Noble, matando o director do aerodromo, Sr. Rougerie, notavel aviador e inventor do valioso apparelho que tornou possivel voar em plena escuridão.

## Jorge Roura faz escola...

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Descobriu-se hontem no Banco Hypothecario Nacional um desfalque no valor de 200.000 pesos effectuado pelo funccionario do Banco de nome Luis Tolosa.



## Os leilões de consumo na Alfandega

### Cento e sessenta e dois lotes annunciados

Sob a presidencia do Dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, realisa-se no armazem 18, do Cáes do Porto, no dia 16, ás 13 horas, o leilão das mercadorias aloladas no edital numero 349, referente não só a volumes abandonados ha longo tempo e que por não terem obtido lances razoaveis em praças anteriores figuram na ultima venda do anno para entrega definitiva, mas tambem outros de descarga recente, cujos consignatarios sómente em parte os retiraram ás vesperas da praça.

Serão apregoados 162 lotes comprehendendo, além de outros artigos, os seguintes: esteirinhas de palha japoneza em tecido para forrar camas e semelhantes; vidros para vidraças e em laminas grandes; extinctores portateis para incendio; 200 machinas de calcular para bolso; papel vegetal, para escrever, matta-borrão e para embrulho; perfumarias; obras de vidro; machinismos; essencias artificiaes; vergalhões e barras e chapas em ferro; 20 toneladas de borax; aquecedores de cobre nickelado para banheiras; colla não especificada; 50 toneladas de betume solido; lenços de linho; parafusos de ferro para camas; 70 toneladas de tubos para canalisação de agua; aluminio em folhas; toalhas de linho; tecidos de algodão, lã, linho, seda e casemiras e alpacas; 2.244 duzias de colheres de aluminio; quadros para photographias; rodas e eixos para estradas de ferro; rêdes de pescaria; obras de borracha; pinturas e telas de estradas; tapetes de lã, de algodão e de juta; 500 kilos de botões de madreperola; rendas de algodão; 29 fardos de brim kaki; pello de lebre para chapéos; espelhos pequenos para carteira e para toucador com costas de celluloide ou metal; fio de seda em bobinas; balanças desarmadas; pentes; travessas de celluloide; carpas para machinas textis; obras de madeira para decoração interna de apartamentos de luxo.

Os pagamentos são feitos apenas em papel moeda e os interessados deverão examinar os lotes na vespera e no acto do leilão.

UMA CIDADE INTEIRA APAVORADA

# Matador de mulheres

### Jack, o estripador, resurgiu em Dusseldorf — Dezoito vezes assassino — Da sua lista de victimas só consta um homem — Um mysterio impenetravel

Em dias do mez passado os telegrammas de Berlim relataram, com dealhes tetricos, o que se passava em Dusseldorf: toda a população, tomada de verdadeiro terror panico, se empenhava na descoberta de um bandido terrivel, matador de dezoito mulheres e creanças, ainda impune e que se burlava da policia, á qual enviava bilhetes denunciando os seus proprios crimes.

*Quatro das muitas victimas do novo estripador, da Allemanha. Da esquerda para a direita, Mlles. Elizabeth Doerriver, Gertrude Albermann, Maria Hahn e Mme. Meiner*

Eram dias tragicos, de fortes emoções, de verdadeiro panico collectivo. Em busca do mysterioso assassino estava toda a policia local, reforçada por um contingente dos melhores agentes de Berlim. Mas todas as buscas resultavam inuteis, todos os indicios falhavam.

Aliás, a excitação do povo de Dusseldorf era perfeitamente natural. A policia, incapaz de desvendar o mysterio, vinha desde mezes appellando para o auxilio da população. Promettera, de começo, um pequeno premio de cem marcos para quem denunciasse o criminoso, ou indicasse onde elle se escondia; augmentou, depois, esse premio para mil marcos, em seguida para dez mil. Mas nem assim foi possivel descobrir o novo Jack estripador.

A lista dos crimes desse bandido era longa e vem desde fevereiro. E' a seguinte:

A 3 de fevereiro, a senhora Kuehn foi gravemente ferida; a 9 desse mez, foi assassinada a menina Rosa Ohliger; a 13, ainda desse mez, foi morto, a punhaladas, um ancião, Rodolpho Scheer; a 27 de julho, foi assassinada Emma Gross, infeliz decaida; a 11 de agosto, foi assassinada Anna Hahn; a 21 de agosto, de manhã Anna Goldhausen, uma secca, foi gravemente ferida, e, de tarde, a senhora Mantel foi mortalmente ferida; a 25 de agosto, a senhora Schulte recebeu dez punhaladas e morreu no hospital; a 30 de setembro, foi assassinada a senhora Reuter; a 13 de outubro, foi assassinada a decaida Emma Doerrier; a 26 de outubro, foi gravemente ferida a senhora Meurer; a 7 de novembro, a innocente Gertrudes Albermann, de cinco annos apenas de edade, foi barbaramente assassinada a punhal.

O caso Hahn foi dos de maior repercussão. Em agosto, Anna Hahn tinha sido despedida pelos seus patrões devido a máo procedimento. As amigas de Anna souberam que esta tinha dormido algumas noites, depois de desempregada ao ar livre na floresta de Pappendelle, perto de Dusseldorf. Depois, não se ouviu mais falar della. Passadas semanas, um jornal de Dusseldorf recebeu uma carta, acompanhada de um desenho tosco, especie de planta topographica. A carta falava num crime praticado na floresta de Pappendelle e o autor anonymo confessava ser o assassino. Na carta, entregue á policia, e escripta em papel que já havia passado por uma machina de impressão de jornaes, o mysterioso correspondente indicava o local onde havia praticado o crime e enterrado a victima. A cova era assignalada por um grande ponto negro. A policia foi lá e, realmente, descobriu o cadaver de Anna Hahn.

Como era natural, o cynismo do criminoso concorreu para augmentar ainda mais a excitação do povo de Dusseldorf. Intensificaram-se as pesquizas; foram presas diversas pessoas suspeitas; crearam-se patrulhas especiaes que percorreram as ruas centraes e até os bairros dos suburbios durante a noite. Mas, tudo foi inutil. Esse, como todos os demais crimes, ficou rodeado do mais impenetravel mysterio.

Depois, novos assassinios abalaram a cidade. Em outubro, dois; até meados de novembro, mais dois. E, ainda uma vez, o proprio autor se dirigia, em carta, á policia, avisando-a de que havia praticado outro crime.

Não se póde imaginar, dizem as noticias chegadas de Dusseldorf, o gráo de terror em que vive ainda agora a população. A vida da cidade quasi praticamente paralysou; todos se sentem apavorados e ameaçados. Os logares publicos vivem quasi desertos, sobretudo á noite; as familias recolhem-se cedo; as casas vivem fechadas e poucos se atrevem sósinhos a um passeio mais longo.

Mas, afinal, quem póde ser e onde póde estar o criminoso? De que recursos geniaes lança elle mão para se esconder a um cerco tão completo como o que lhe é feito? Quem o auxilia, se auxiliares tem? Não ha delle, na verdade, indicios nem traços seguros. A autoria dos crimes tem sido attribuida, successivamente, a diversas pessoas que, logo depois, demonstraram estar innocentes. E o criminoso continúa impune.

O chefe de policia de Dusseldorf é de parecer que se trata de um enfermo. Chegou a essa conclusão pelo exame da letra das cartas que o criminoso enviou ao jornal e á policia. Deve ser um pobre tarado, que a doença transformou num monstro dos mais terriveis, autor já de uma vintena de mortes e que até hoje tem sabido escapar á acção da policia.

## Insuportavel máo cheiro!

Certos trechos da cidade, notadamente a rua Acre e D. Geraldo, tem supportado, hoje, um terrivel máo cheiro: é um dos carros da City que passa, carregado de immundicie, deixando cair residuos pelo caminho.

Varias são as reclamações que, pelo telephone e pessoalmente nos têm chegado. Verificamos que tem ellas toda a procedencia.



## TEM PEDRA NO SAPATO...

### Scena em que entram uma dama elegante, uma domestica e a policia

A rapariga entrou na delegacia do Cattete e, dirigindo-se ao commissario Amador Rodrigues, ali de serviço, collocou sobre a mesa da autoridade, um lindo e elegante sapato de mulher, côr azul, e com ornatos em ouro fôsco.

Era uma joia de sapataria. O velho policial fixou o objecto, examinou-o, e, depois, interrogou a recem chegada.

— Este sapato, "seu" commissario, tem pedra...

E contou a historia: dias antes, sua patrôa, D. Carmen Reis, residente á rua Corrêa Dutra n. 55, em cuja casa trabalhou meio mez, a mandou embora, esquecendo-se de lhe pagar o salario.

Hontem, ella lá foi ter, solicitando o pagamento.

D. Carmen zangou-se e, curvando o busto elegante, tirou do pé o sapatinho chic, para com elle castigar a domestica.

Nice Barros, parda, solteira, de 18 annos, rapida evitou o golpe, e, arrancando das mãos nervosas da ex-patrôa a arma gentil, foi leval-a á policia.

— Tem pedra nesta sapato, concluiu a queixosa.



## Mais um desastre de aviação no Canadá

OTAWA, 13 (Havas) — Dizem de Stratford (Ontario) que um avião de transporte caiu ao sólo, nas immediações daquella cidade, ficando completamente destroçado. No desastre, tinham perecido o piloto do apparelho e um passageiro.



## No interior do Banco Hespanha e Brasil

### Um negociante aggredido

O Sr. Severino Vasques Alonso, proprietario do "Café Gaúcho", por instancias de amigos, condescendeu em adquirir acções do Banco Hespanha e Brasil, tendo, para isso, emittido letras promissorias, que ia regularmente resgatando.

Ultimamente, porém, com a declaração do abalo do credito daquelle instituto, o Sr. Severino ficou sem saber que attitude deveria adoptar.

— Devo regatar meus titulos? — perguntou elle ao advogado.

A resposta, como não podia deixar de ser, foi de que aguardasse o restabelecimento do credito do banco e, em caso de protesto, fizesse deposito, como determina a lei.

Ora, o debito do negociante era de dois contos, em letras promissorias, das quaes venceu-se, agora, uma.

Telephonaram-lhe do banco, com certa aspereza:

— Se não vier saldar sua letra, ella irá a protesto!

O negociante foi até lá, afim de dar explicação de sua attitude e, por outro lado, advertir os funccionarios de que esses avisos não se fazem assim, inteiramente, mas, sem duvida, por meio de convites cordiaes.

Exasperou-se com essa advertencia o Sr. Angel Colmenero Suarez, que, de surpresa, aggrediu, dentro do proprio escriptorio da gerencia, o negociante, que ficou seriamente contundido no rosto.

A policia do 1º districto abriu inquerito e o Sr. Severino Vasques foi a corpo de delicto.

## Para o Natal das creanças pobres

De uma generosa anonyma recebemos cinco lindos casaquinhos e seis pares de sapatinhos de lã para serem distribuidos pelas creanças pobres da A NOITE, na vespera de Natal.

## As interpretações da lei que creou o Instituto de Previdencia

### O que nos disse o Dr. Pery da Matta sobre a exclusão dos contribuintes que fazem parte das Caixas de Pensões e Aposentadorias

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

buintes de associações e caixas de pensões e aposentadorias, creadas por lei, de conformidade com o art. 4º do decreto n. 942-A de 31 de outubro de 1890, exceptuados pelo art. 1º do projecto (ora decreto) de contribuição obrigatoria para o Instituto, "é permittido optar" por essas associações e caixas "ou" pelo Instituto de Previdencia.

— Mas o ministro da Fazenda confirmou o despacho anterior sobre o assumpto.

— Mesmo que se adopte a interpretação esperada pelo Sr. ministro da Fazenda, publicada no "Diario Official" de 4 de março de 1928 e confirmada pelo despacho de 12 de setembro p. f., qual seja a de que as caixas de Imprensa Nacional, Casa da Moeda e outras, por não terem sido creadas na conformidade do art. 4º do decreto 942-A de 1890, escapam á comprehensão do dispositivo estudado, mesmo assim não colhe o argumento: 1º) porque se só os membros das caixas naquella conformidade podem optar, a "contrario sensu" essa opção deve ser negada aos demais, inclusive, portanto, aos da Casa da Moeda, Directoria do Armamento e outras, continuando assim os contribuintes dessas repartições sujeitos apenas ao Instituto; 2º) porque, embora vingasse a doutrina daquella decisão ministerial, ella só vigoraria a partir da data do decreto, jámais retrotrahindo.

— De modo que...

— Na minha opinião, os contribuintes "obrigatorios" devidamente inscriptos antes do decreto n. 5.407, de 30 de dezembro de 1927, não podem ser compellidos imperativamente a deixar tal categoria.

— E qual o melhor meio para o contribuinte assegurar o seu direito?

— Desde que o edital que o Instituto publica, chamando os interessados a retirarem suas contribuições, na fórma da decisão do Sr. ministro da Fazenda, parece-me que se deve antes de tudo annullar pelos meios judiciaes tal acto administrativo, base de toda a lesão no direito do funccionario.

— Como?

— Propondo no Juizo Federal a competente acção, permittida pelo decreto 221, de 20 de novembro de 1894.

## Uma chaminé que joga fuligem num quarteirão inteiro

### Como consentir-se nisso numa zona central da cidade?

Os moradores de um vasto quarteirão do centro da cidade, comprehendido pela rua Senador Dantas, do Theatro Lyrico, á rua Evaristo da Veiga e suas transversaes, vivem assoberbados com a quantidade immensa de fuligem que, todo o dia, joga para a vizinhança uma chaminé daquella rua.

Sem a altura necessaria para uma tiragem regular, o que exigem, aliás, conhecidas disposições municipaes, a chaminé deixa em lamentavel immundicie os quintaes vizinhos, inutilisando roupas e penetrando pelo interior das casas a fuligem que sopra.

Essa chaminé é a de um restaurante italiano estabelecido á rua Senador Dantas. Dos estragos, dos incommodos que causa a installação defeituosa da chaminé, fóra de todos os preceitos hygienicos e de segurança publica, é testemunha um dos nossos companheiros, morador naquella zona central da cidade.

Registando o acontecido, a A NOITE attende os protestos de diversos moradores da rua Senador Dantas e suas vizinhanças e appella para quem de direito no sentido de cessar a perigosa irregularidade.



## Pela politica

O caracter nobremente franco do Sr. Flores da Cunha não se submetteu ao silencio compressivo que o Sr. João Neves impoz ao temperamento frio do Sr. Paim Filho, e, num desabafo energico, declarou que realmente, em confabulações com os Srs. Roberto Moreira e Ataliba Leonel, tinha cogitado de um accordo, accrescentando que não o julgava vergonhoso.

Confirmou, desse modo, o general Flores da Cunha as noticias da A NOITE e o Sr. Neves da Fontoura, ficou de novo sabendo que deve commedir-se na precipitação leviana de seus desmentidos, limitando-se á sua funcção de "leader" parlamentar, porque, para não prejudical-os, já não lhe são revelados os altos planos da suprema direcção do seu partido.

---

O Sr. Getulio Vargas varias vezes marcou e desmarcou a sua tão annunciada e ainda não realisada viagem a esta capital. Não ha, mesmo, até hoje, entre as figuras de maior destaque da *Alliança Liberal*, quem saiba, ao certo, se o Sr. Getulio vem, quando vem, nem como, onde, de que forma e em que dia lerá, finalmente, ao povo, o seu programma de candidato.

E' interessante, entretanto, de notar que só hontem o presidente do Rio Grande do Sul se dirigiu á Assembléa dos Representantes de sua terra, pedindo licença para ausentar-se do Estado. Só hontem... depois que fracassaram, ao que parece, as ultimas esperanças de accordo da *Alliança Liberal*.

---

Chega hoje a esta capital, o Sr. Vital Soares, governador da Bahia e candidato á vice-presidencia da Republica, no futuro quatriennio.

O Sr. Vital Soares é passageiro do "Commandante Ripper", que está sendo esperado ás 16 horas.

---

Parte amanhã de S. Paulo, com destino a esta capital o Sr. Julio Prestes, que vem proceder a leitura de seu programma de governo, no banquete que lhe será offerecido no dia 17, ás 21 horas, no Jockey Club, pelas forças politicas que sustentam a sua candidatura á presidencia da Republica no periodo a iniciar-se em 15 de novembro de 1930.

O Sr. Julio Prestes, que vem acompanhado da commissão directora do P. R. P., sairá de S. Paulo ás 9 horas, chegando aqui ás 16 horas.

---

Seguiu, hontem, para Minas Geraes o Sr. Arthur Bernardes. O ex-presidente da Republica vae se encontrar em Juiz de Fóra com o Sr. Antonio Carlos, que já se acha naquella cidade mineira.

---

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Entre outras coisas nas rodas politicas está correndo o boato de que o Sr. Oswaldo Aranha, será effectivado na secretaria da Fazenda, sendo o Sr. Borges de Medeiros, nomeado secretario do Interior. Neste caso, ausentando-se o Sr. Getulio Vargas e não estando presente o Sr. João Neves Fontoura, vice-presidente do Estado, o Sr. Borges de Medeiros, de accordo com a lei, assumirá o governo, como secretario do Interior.

---

Deve entrar em julgamento por estes dias, no Tribunal de Recursos do Estado do Rio, o pleito municipal de Vassouras.

Está despertando em todo o Estado um grande interesse pela solução do caso, dada a côr politica das facções em luta. De um lado estão elementos que acompanham a Concentração Republicana e de outro que sustentam a "Alliança Liberal" com o Sr. Macedo Soares e Ribeiro de Avellar a frente... Espera-se ver na decisão desse recurso, a orientação do presidente Manoel Duarte, tantas vezes accusado de transigencias partidarias demasiadas...

---

As eleições de março vindouro, para a renovação da Camara dos Deputados, lançaram a discordia nas hostes libertadoras do Rio Grande do Sul e emquanto alguns elementos apoiam a reeleição dos actuaes representantes, outros, dos mais prestigiosos dentro do Partido, com o Sr. Assis Brasil á frente, batem-se pelo rotativismo.

O assumpto vinha sendo discutido ha muito tempo, mas só agora entrou na ordem do dia dos debates do Partido. O Sr. Assis Brasil começou por declarar que, de modo algum, acceitará a sua reeleição, porque deseja ser coherente com a doutrina que tem sustentado do rotativismo. Esta lição do chefe libertador poz em polvorosa os amigos dos Srs. Baptista Luzardo e Plinio Casado, que esperam voltar á Camara na proxima legislatura.

---

A senatoria gaúcha, que se renova em março vindouro, e que actualmente é occupada pelo Sr. Soares dos Santos, que vem sendo objecto da maior cubiça no seio do situacionismo do Rio Grande do Sul. Havia, até ha pouco, um candidato conhecido: o Sr. Protasio Alves.

Agora surgiram mais dois: os Srs. Paim Filho e João Neves.

O Sr. Simões Lopes tambem se julga com direito á promoção.

---

Annuncia-se, para amanhã, ás 16 horas, a chegada ao Rio do Sr. Julio Prestes.

A "Alliança Liberal" marcou para ás 17 horas de amanhã um comicio, em frente ao Theatro Municipal e no qual se farão ouvir os Srs José Bonifacio, João Neves e Tavares Cavalcanti, isto é, os "leaders" dos tres Estados dissidentes, além dos Srs. Evaristo de Moraes e Mauricio de Lacerda.

E' a repartição do expediente politico, posto, recentemente, em pratica, em Juiz de Fóra, quando por ali devia passar o Sr. Mello Vianna.

Resta á policia carioca empregar os mesmos processos da policia de Bello Horizonte.

---

O marechal Pires Ferreira queria que se incluisse hontem, na ordem do dia, do Senado, um projecto creando o juizo das fallencias, dividido em duas varas, com os respectivos cartorios.

O Sr. Aristides Rocha impugnou o requerimento do senador do Piauhy e este concordou em retiral-o.

Afastando-se da tribuna, commentou o marechal, piscando o olho para os representantes da imprensa:

— Elle pensa que o negocio é meu, mas não é. E' coisa pedida pelo Arnolfo... Eu quiz apenas ser util ao "leader"...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## Falliu de modo fraudulento

### E, no momento em que ia ser preso, atirou-se de uma janella, morrendo instantaneamente

O cadaver de Antonio Barbosa de Souza Limoeiro, no local, e, ao lado, o infeliz suicida

Um agente do Corpo de Segurança da policia fluminense, subindo as escadas do predio n. 38 da rua da Conceição, em Nictheroy, bateu á porta de um dos quartos dessa casa, procurando por Antonio Barbosa de Souza Limoeiro, afim de intimal-o a comparecer á 1ª delegacia auxiliar desta capital.

Limoeiro estava em casa e, apenas ouviu bater á porta, saiu a correr para os fundos, apesar dos protestos da esposa, D. Leopoldina Silva Limoeiro, que gritava para o marido:

— Não fujo, Antonio! E' preferivel entregar-se...

Mas, o homem não attendeu a ninguem, nem mesmo aos filhinhos que estavam, tambem, a chorar, atrás do pae, sem comprehender o drama que se desenrolava. Antonio passou pela primeira janella que dá para o pateo e foi ter a uma outra janella que dá para um quarto cimentado do predio vizinho, nos fundos de um armarinho. Não se sabe a resolução que teria tomado o homem, porque no momento ninguem o acompanhava, nem mesmo a esposa que, não tendo o marido querido attender aos seus rogos, voltou-se para attender ao agente que ficara no corredor principal da casa. A verdade, porém, é que o homem foi encontrado, momentos após ao ruido do baque de um corpo do pavimento superior do predio ao pateo da casa vizinha, caido numa poça de sangue. Os empregados do armarinho e outras pessoas que trabalham no predio 38, chamaram incontinenti a Assistencia. Quando o medico ali chegou já encontrou cadaver o infeliz homem, nada mais tendo podido fazer.

Ao local compareceu o commissario Fraluoso, da delegacia da 1ª circumscripção de Nictheroy, que tomou as necessarias providencias, fazendo remover o corpo para o necroterio.

A esposa de Antonio Barbosa de Souza Limoeiro, que contava 35 annos, era branco e tinha a profissão de desenhista, até o momento em que escrevemos não sabia que o esposo havia morrido, julgando-o, porém, gravemente ferido no Serviço de Prompto Soccorro. D. Leopoldina da Silva Limoeiro ficou viuva com cinco filhos menores, todos do sexo feminino, estando o mais velho com dez annos de edade.

Falando ao representante da A NOITE, em Nictheroy, a infeliz senhora declarou que o marido vivia sobresaltado ultimamente, depois que foi roubado por um dos seus socios e se viu envolvido numa fallencia.

E contou, então, que Antonio tinha um escriptorio de construcção e desenho, á rua de São Pedro, 272, nesta capital, de sociedade com Francisco Amorim.

Não correndo bem os negocios, a firma requereu uma concordata preventiva. Quando esta se processou regularmente, o socio Amorim, que exercia as funcções de caixa da sociedade, fugiu carregando com o dinheiro existente no cofre.

A essa altura, conhecida a fuga de Amorim, a firma Albuquerque & Cia., requereu a fallencia da firma.

Antonio, que residia á rua Voluntarios da Patria n. 375, mudou-se, então, com a familia, para Nictheroy, onde estava residindo no sobrado n. 38 da rua da Conceição.

Não sabe D. Leopoldina explicar a causa, mas, o marido, desde que lhe requereram a fallencia, andava apavorado com a policia, receiando ser preso a cada momento. A esposa aconselhava-o sempre a apresentar-se á policia, com o que elle não queria concordar, respondendo sempre á esposa que preferia matar-se.

D. Leopoldina da Silva Limoeiro, abandonou logo o sobrado em que morava, indo para a casa do Sr. José Pedro de Souza, residente á rua Aurelino leal, 2.

No predio, de cuja janella Antonio caira na area cimentada, funcciona o Comité Pró-Getulio Vargas-João Pessoa.

Limoeiro estava com ordem de prisão, mandada da 4ª delegacia auxiliar, a requerimento de C. Albuquerque & Cia., que, em juizo, provou ser fraudulenta a fallencia da firma Limoeiro & Cia., que acarretou á praça um prejuizo de 350 contos.

## OS MERCADOS DE CAFE'

### O disponivel funccionou fraco e o termo ficou nominal!

### Typo 7 cotado a 23$200

Fazendo causa commum com a fraqueza dos negocios de cambio, os nossos mercados de café apresentaram hoje uma situação mais grave, isto devido á ausencia de negocios, a receio dos interessados em adquirir o producto tal qual elle está.

Ainda o disponivel chegou a trabalhar, muito fraco, com uma base inferior para os negocios, que de resto foram pequenos, mas o termo, manietados os operadores pela ausencia de ordens para negocios, trabalhou na abertura nominalmente!

Tal foi o aspecto da manhã de hoje e não ha possibilidade de qualquer melhora.

#### No disponivel

Este mercado, como ficou dito mais acima, funccionou hoje bem fraco, com um movimento muito exeasso de negocios.

As offertas dos raros exportadores que se mostravam interessados, eram feitas numa base maxima de 23$, não sendo poucos aquelles que lançavam preços ainda mais baixos.

Houve, assim, pouco interesse por parte dos commissarios em se desfazer do producto, resultando dahi o total de negocios que ascendeu a 2.981 saccas apenas, das quaes, 1.538 foram vendidas pela manhã e 1.443 depois do fechamento das 11 horas.

Na pedra official, o mercado foi dado como calmo, fixando-se uma base de 23$200 para o typo 7.

#### A primeira bolsa do termo

A abertura do termo trabalhou nominalmente, verificando-se apenas cotação no mez corrente, que deu 16$500 para o vendedor e 15$600 para o comprador. Os demais mezes não obtiveram compradores, sendo que fevereiro e março ficaram sem preços.

O mercado continua nominal.

#### O movimento estatistico

O movimento geral de hontem accusou um total elevadissimo de embarques, cifra que se não verificava ha muito tempo e que determinou uma depressão grande no stock.

Entraram 8.596 saccas, sendo 5.612 pelos Reguladores, 520 pelos Armazens Autorisados, 827 pela Leopoldina e 1.637 pela Central do Brasil. Os embarques attingiram um total de 20.238 saccas, sendo 10.803 para os Estados Unidos, 7.517 para a Europa, 575 para o Rio da Prata, 11.313 para a Africa e 125 para a Asia.

O stock actual é de 303.308 saccas, contra 326.591 ditas do anno anterior.

## OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu, hoje, os vales-café para a Alfandega, á taxa de 4$557 por mil réis ouro.

## Actos do ministro da Justiça

Pelo ministro da Justiça foram assignados os seguintes actos:

Exonerando Margarida Alves da Fonseca, a pedido, do logar de servente do Abrigo Hospital Arthur Bernardes, do Departamento Nacional de Saude Publica; nomeando o escrevente juramentado Orlando Armando Maury para servir, interinamente, o 1º Officio de escrivão da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal; designando Raul Corrêa de Moraes e Maria Amelia de Magalhães Barros para desinfectador e servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; Aline Dantas Veiga e Josepha Maria dos Santos para enfermeira e servente do Abrigo Hospital Arthur Bernardes; concedendo um anno de licença ao 1º sargento mestre da officina de ferreiro do Corpo de Bombeiros, Carlos Silva; seis mezes ao aspirante a official da Policia Militar do Districto Federad, Cristiano Affonso Camargo, e ao guarda civil de 1ª classe, Joaquim Ferreira da Silva.

#### Pagamentos solicitados

O ministro da Guerra solicitou de seu collega da Fazenda o pagamento das seguintes quantias:

Pelo Thesouro Nacional, por diversos creditos — 381$400, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense; 135$110, a D. Maria Francisca da Silva; 1:315$596, a José Gomes do Rosario;

Pela Contabilidade da Guerra, verba de "reposições e restituições" — 1378$792, ao capitão Paulo de Bittencourt Amarante.

## O ministro assignou a carta patente

O director do Thesouro deferiu o carta patente n. 811, expedida em favor da casa bancaria "Ribeiro Junqueira, Irmãos & Botelho — Petropolis, Ltd.", sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde em Petropolis.

## O ASSUCAR

Tivemos, hoje, o disponivel de assucar um pouco mais e /to, mas os negocios foram ainda pequenos e os generos não conseguem melhor collocação. O crystal vigorou a 28$ e 29$, o demerara a 24$ e 25$, o mascavinho a 24$ e 25$ e o mascavo a 24$ e 25$600.

Entraram 1.783 saccos de Campos e 1.000 de Pernambuco, sairam 4.412 e o stock ficou sendo de 299.947 ditos.

#### Transferencia de tenentes

Foram transferidos os primeiros tenentes Anaurelino Santos de Vargas, do 13º regimento de cavallaria independente (Lavras) para o 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga); Sebastião Dalisio Menna Barreto, deste para aquelle regimento; e, a pedido, o 2º tenente Milton Pereira de Azevedo, do 19º (S. Salvador) para o 28º batalhão de caçadores (Aracajú).

## O MOMENTO POLITICO

### A situação na Parahyba — Um "habeas-corpus" concedido pelo juiz federal

O Dr. Arthur dos Anjos recebeu da Parahyba o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 11 — Muito ao contrario do que informou o presidente João Pessoa em telegramma ultimamente transmittido ao deputado Tavares Cavalcante, não foi o coronel Souza Lima, agente do Correio e chefe prestista em Barra de Santa Rosa, quem ameaçou a policia na referida localidade. A policia, tendo á frente o sub-delegado, foi quem assaltou a agencia do Correio, prendendo e espancando ao mesmo tempo os nossos amigos. Devido á terrivel pressão do governo João Pessoa, que alastrou deshumanamente o regime das surras, o coronel Souza Lima teve de fugir de Barra de Santa Rosa para esta capital, recorrendo, em desespero, á Justiça Federal. Em brilhante sentença o juiz federal acaba de conceder o "habeas-corpus" por elle impetrado e mandou fornecer salvo-conducto não só para o coronel Souza Lima reassumir o cargo federal, como para exercer com toda plenitude os seus direitos politicos á propaganda eleitoral. O presidente João Pessoa solicitado a prestar informação sobre o objecto do "habeas-corpus", procurou, por todos os meios, mascarar a acção delictuosa dos seus agentes em Barra de Santa Rosa. Ao se divulgar a noticia da concessão do "habeas-corpus", a população, que está toda opprimida, accorreu á redacção do nosso jornal o "Diario do Estado", afim de conhecer a sentença nos seus detalhes. A noticia da concessão foi immediatamente transmittida para todos os municipios do Estado onde o governo usa de processos de violencia, afim de que os nossos amigos se orientem sobre as medidas a serem tomadas, caso as autoridades policiaes reiterem os actos de violencia que têm contra elles praticado."

### Será assignalada com festas a passagem do Sr. Julio Prestes pela estação de Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Preparam-se aqui grandes festas por occasião da passagem do trem que conduzirá o presidente Julio Prestes á Capital Federal. A' frente dessas homenagens, de caracter popular, estão o deputado á Assembléa Fluminense, Dr. José Maria Coelho, e o coronel João da Silva Moreira, presidente do Directorio Politico deste municipio. Interpretando o sentir do partido dominante de Barra do Pirahy, discursará o deputado José Maria Coelho, fazendo calorosa saudação ao candidato das classes conservadoras á suprema magistratura do paiz. Tocarão varias bandas de musica.

### Os epitacistas de Campina Grande adherem á opposição

"PARAHYBA, 11 — O coronel Ernany Lauritzen, chefe do Partido Epitacista do municipio de Campina Grande, rompeu com o situacionismo estadual, solidarizando-se com as candidaturas Julio Prestes-Vital Soares. Reina grande enthusiasmo nas fileiras do nosso partido por esse gesto do coronel Ernany Lauritzen."

### A propaganda da Alliança em Minas

CONCEIÇÃO (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve aqui o deputado Adolpho Vianna, que recebeu demonstrações de apreço e solidariedade de amigos e correligionarios.

Seguiu hoje para o districto do morro do Pilar, acompanhado do presidente do Directorio Arthur Bernardes em propaganda das candidaturas liberaes.

Os demais membros do mesmo Directorio seguiram para outros districtos com o mesmo objectivo.

## Vae ser averbado o tempo de serviço prestado a São Paulo

Tendo em vista o que requereu o agente fiscal do imposto de consumo na capital de S. Paulo, José Leonel Monteiro, o director geral do Thesouro resolveu mandar averbar tão sómente em seus assentamentos o tempo de serviço que o mesmo agente prestou ao Estado de São Paulo.

## NO CONSELHO MUNICIPAL

### O Sr. Mauricio de Lacerda não comparecerá ao "meeting" da Alliança Liberal

O Sr. Mauricio de Lacerda declarou, hoje, á imprensa que não poderá comparecer ao comicio da Alliança Liberal, de amanhã, e nesse sentido só hoje responderia ao convite hontem recebido.

Não estnado filiado á Alliança e ainda mantendo compromissos com os revolucionarios de julho, a sua presença poderia dar logar a novas explorações em certos grupos interessados na divisão desses revolucionarios, com os quaes mantem, ainda, solidariedade que só quebrará se os rumores communistas se confirmarem.

## A situação do mercado monetario

### Cambio a 5 9/16

O mercado monetario soffreu, hoje, uma melhoria, ainda que ligeira.

Em verdade, o mercado reabriu um pouco mais calmo, com os bancos extrangeiros fornecendo cambio a 5 9/16.

Mas, as coberturas ainda foram bem escassas, assim como as letras, cujos possuidores preferem, talvez, aguardar os acontecimentos.

No Banco do Brasil, a situação não se modificou, continuando o serviço de cobranças internas, á taxa de 5 59/64.

Nos bancos estrangeiros, o dollar á vista dava 8$980 e um ou outro estabelecimento cotava-o a 9$000, o franco vigorava a $354, o escudo portuguez a $412, pesetas a 1$253, lira a $471, franco suisso a 1$745, marco de renda a 2$152, yen japonez a réis 4$410, peso argentino a 3$740, peso uruguayo a 8$640 e o franco belga (papel) a $255.

O mercado monetario [illegible]

## O crime da fabrica Colucci

### Novos detalhes sobre a deploravel scena de sangue

Relatamos, em outro logar, a scena de sangue occorrida na fabrica de calçados Colucci, á rua Julio do Carmo n. 27 e de que resultou morrer no hospital um operario.

Surgem, agora, novos e positivos detalhes:

A causa do dissidio não foi o jogo entre paulistas e cariocas: foi o encontro do Vasco e do Fluminense. A victima nada tinha com o aborrecimento do assassino.

Este, João dos Santos, apostara com o operario Oswaldo Mendonça, morador á rua Oito n. 54, em Bento Ribeiro, e tambem empregado naquella fabrica, como o Fluminense perderia, cabendo a victoria ao Vasco.

O Fluminense, no emtanto, ganhou, e Santos perdeu a aposta. Foi, isso, motivo para os dois discutirem, esta manhã. Nessa occasião interveiu Luiz Gazilleu, pilheriando e achando que um jogo não devia servir de motivo a discordia entre companheiros e amigos.

Zangou-se João dos Santos e invectivou Gazilleu, que repelliu as offensas do companheiro.

Mais indignado ainda, João dos Santos apanhou uma faca e, sem dar tempo a que Gazilleu se defendesse, cravou-lh'a no peito, do lado esquerdo.

O infeliz, que nada tivera com a questão, caiu por terra, numa poça de sangue, para morrer, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

O assassino, conforme dissemos já, foi preso e autuado.

Um facto interessante: todos os operarios da fabrica Colucci, espontaneamente e movidos pelo mesmo sentimento, logo que se verificou o crime, suspenderam o serviço, ao qual não retornaram a tarde toda.

## Teve o braço fracturado por um auto

Ao atravessar, esta tarde, a rua Senador Euzebio, esquina de Sant'Anna, foi Izabel Alves dos Santos colhida por um automovel, que a atirou á distancia.

Soffreu Izabel, além de varias contusões e escoriações pelo corpo, fractura do braço esquerdo.

A Assistencia Municipal soccorreu a infeliz, que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## NO SENADO

Presidiu a sessão o Sr. Mendonça Martins.

No expediente, o Sr. Irineu Machado justificou um projecto abrindo o credito especial de 500 contos, outro, para as despesas com a representação do Brasil nas commemorações da Independencia da Belgica e do Uruguay, a realisarem-se no proximo anno.

Os Srs. Gilberto Amado e Celso Bayma subscreveram o projecto.

Na ordem do dia foi approvado o seguinte:

Em 3ª discussão o projecto do Senado n. 83, de 1929, que autorisa a conceder á Associação da Imprensa Brasileira a subvenção de 20:000$000;

em 2ª discussão o projecto do Senado, n. 78, de 1929, que mandar abolir o concurso a que se refere o artigo 11 do decreto n. 6.440, de 1907, para os logares de escrivão de 1ª entrancia da Policia do Districto Federal, tornando-o obrigatorio para os escreventes;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 39, de 1929, que desdobra em ordenado e gratificação os vencimentos do ajudante de assistente e dos auxiliares medicos das filiaes do Instituto Oswaldo Cruz em S. Luiz do Maranhão e Bello Horizonte;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 12, de 1929, que reprime os attentados contra o sigillo das correspondencias radio-telegraphicas;

em 2ª discussão o projecto do Senado, n. 84, de 1929, que autoriza abrir, o credito especial de 9:600$000, para pagamento da differença de vencimentos do solicitador da Fazenda, que funcciona junto ao procurador geral da Republica;

em discussão unica o substitutivo ao projecto do Senado n. 34, de 1927, que estabelece regras acauteladoras da defesa da União em acções fundadas na illegalidade de actos administrativos;

em 1ª discussão o projecto do Senado n. 107, de 1929, equiparando os vencimentos dos funccionarios civis da Secretaria da Escola Militar e da Escola de Estado Maior do Exercito nos funccionarios de igual categoria da Escola Naval.

O substitutivo ao projecto n. 34 foi discutido pelos Srs. Mendes Tavares, autor do projecto, e Cunha Machado, relator do caso na Commissão de Justiça.

## No becco dos Ferreiros houve um atropelamento!

O chinez João Acui, esta tarde, ao entrar no becco dos Ferreiros, foi atropelado por um automovel, que o deixou cheio de contusões e escoriações pelo corpo.

Medicado pela Assistencia Municipal, o chinez João Acui retirou-se para a respectiva residencia, á rua Barão de S. Felix n. 124.

## TRIBUNAL DO JURY

### Os trabalhos de hoje

Sob a presidencia do juiz Edgard Costa esteve reunido, hoje, o Tribunal de Jury. Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto na presença de numero legal de jurados.

Apregoado o réo, respondeu Agnaldo Tinguá, declarando que era seu advogado o Dr. Jorge Severiano. Tinguá, no dia 20 de junho de 1929, cerca das 19 1/2 horas, no botequim sito á rua Julio do Carmo, esquina da rua Maurity, com um revolver, produzira em Alcibiades Rosa Nogueira a lesão descripta no exame cadaverico.

Lido o processo falou o escrivão Silvestre.

Em seguida falou o Dr. Alfredo Bernardes Filho. O promotor publico começou pela leitura do processo, analysando-o em seguida. Depois fez algumas considerações e conclue pedindo ao jury que receba o libello para condemnar o réo nas penas do grão maximo do artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 39, paragrapho, 5º, todos do Codigo Penal na ausencia de atenuantes.

Em defesa do réo falou o Dr. Jorge Severiano.

## O drama de Dona Carmen

### SEM FAMILIA E SEM PATRIA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

caes. Comida tinha-a na sargeta; tecto para dormir, um corredor qualquer.

Só no quinto ou sexto dia foi apanhada pela policia. Levaram-na ao consul hespanhol.

Este, não sabendo que fazer della, entregou-a a uma familia.

Dahi por deante a vida de D. Carmen é tragedia horrenda, ora nesta, ora naquella casa, maltratada como um cão sem dono.

Mas dahi por deante a historia tem outro aspecto que não é o que nos interessa neste momento.

O que neste momento nos interessa é desvendar o véo da nacionalidade de D. Carmen, concorrer para que ella consiga saber o nome de seus paes e voltar ao seio de sua familia.

#### Hespanhola? Portugueza?

Não ha nada mais difficil do que a identificação da nacionalidade de D. Carmen. Era muito creança quando começou o seu grande drama e as suas reminiscencias são muito poucas para uma orientação efficiente. Do logar em que nasceu nada se lembra. Recorda-se vagamente de que a sua primeira viagem foi em trem de ferro. Numa estação de entroncamento tomou outro trem. Esse trem trouxe-a ao caes de embarque, onde havia muita madeira, isto é, muitas taboas empilhadas.

Um navio estava encostado ao caes. Ella e a mãe tomaram o navio que as levou a uma cidade que ella não sabe qual seja.

Seria a cidade do Porto? E' possivel. Lembra-se que o vapor não encostou no caes como o primeiro em que viajára. Veiu para terra numa embarcação que devia ser um escaler.

Mas de onde teria vindo? Que cidades eram as que tocára?

Na sua memoria tudo está diluido, mas impresso. Minucias apparecem com uma nitidez deslumbradora, mas sem nexo, nem ordem. Outras parecem ter véos a escondel-as.

#### Um detalhe importante

Ha momentos em que D. Carmen quasi jura a si propria que a ultima cidade em que tocou, antes de embarcar para o Brasil, foi a cidade do Porto, em Portugal.

Parece-lhe que viu o caes D. Henrique. Lembra-se que esteve no armazem de vinhos de Antonio José da Silva e José Joaquim da Silva. Esses negociantes, se lhe não falha a memoria, eram seus parentes, talvez seus tios, ou muito amigos de sua familia.

Do que tem segurança, é que pernoitou no armazem delles, em companhia de sua progenitora. Ahi dormiu uma noite, para, no dia seguinte, tomar o vapor para o Brasil.

Deu-se até um episodio que lhe ficou vivissimo na recordação. Estava dormindo, num salão, quando accordou suffocada pelo fumo. Era um incendio que se manifestava no armazem.

Nada houve a lamentar porque as portas do salão foram arrombadas por pessoas que estavam do lado de fóra.

#### Já sabia ler quando aqui chegou

D. Carmen affirma isso com absoluta segurança.

Tanto sabia que leu o letreiro da parede do "Hotel Central", que ficava na esquina da rua Visconde de Inhaúma com a rua 1º de Março.

— E eu não sou hespanhola! — exclama. Parece-me que eu nunca falei outra lingua senão a portugueza. Tanto é assim que eu lia o "Paiz" para a dona da primeira casa para a qual me levaram.

D. Carmen é uma creatura absolutamente intelligente. Vale a pena ouvil-a conversar. E essa impressão ainda é mais interessante quando se sabe que ella de instrucção só tem aquella que se costuma dar ás creadas, pois nas casas em que serviu não foi senão uma creada maltratadissima.

Conta a sua historia com simplicidade, sem nenhuma preoccupação de commover. Sente-se que é uma creatura que soffreu horrivelmente e que não acredita na emoção alheia.

#### Uma minucia curiosa

O drama de D. Carmen deu-se ha trinta e dois annos mais ou menos. Durante todo esse tempo ella tem empregado os mais ingentes esforços para encontrar-se com sua mãe ou com qualquer pessoa de sua familia.

Da cabeça nunca mais lhe saiu a esperança de que, um dia, sua mãe poderá ser encontrada.

Naquelles primeiros dias, o leitor deve estar lembrado, D. Carmen, menina, vagava pelas ruas, mas voltava sempre ao caes dos Mineiros, convencida de que a sua progenitora lá estava, á sua espera.

Pois são passadas tres dezenas de annos, e, ainda hoje, D. Carmen, de quando em quando, volta ao caes dos Mineiros, na esperança de poder atirar-se nos braços de sua mãe...

## NA CAMARA

### Não houve sessão por falta de numero

Por falta de numero não houve, hoje, sessão na Camara.

Entre os papeis despachados pelo 1º secretario, figurava uma mensagem do Executivo sobre a necessidade da abertura do credito especial de 63:601$272, para attender ao pagamento de gratificações extraordinarias a diversos funccionarios do Collegio Pedro II, nos exercicios de 1926 e 1928.

#### A sessão de 2ª feira será a ultima?

Nos corredores da Camara dizia-se, hoje, que a sessão de segunda-feira, seria a ultima da actual legislatura, pois de accordo com o que antecipou, a A NOITE, por occasião da apresentação da "emenda bonde", a maioria seria licenciada, não dando, mais, numero para votações. Como, egualmente, a minoria esteja desfalcada de varios de seus membros, que se acham ausentes, seria possivel venha a faltar, tambem, numero para a abertura das sessões.

Outra versão era a de que as sessões seriam apenas suspensas por alguns dias, devendo, porém, ser reiniciadas a 19 ou 20, pois que a maioria tem interesse na votação de alguns projectos que se acham, ainda, no Senado.

## HUMBERTO E WALDETTE

### O juiz de menores mandou apprehender os dois infelizes pequenitos. — Vão ser recolhidos a um hospital e os paes destituidos do patrio poder

A triste historia de Humberto e Waldette, os pequenitos em abandono de seus paes, doentes e necessitados de todos os recursos, que a A NOITE divulgou, causou funda impressão.

O juiz de menores determinou que fossem, hoje, apprehendidas as duas creanças, onde se encontram, á rua

*Waldette e Humberto, nos braços da viuva Rosa do Rosario e do commissario do Juizo de Menores*

General Caldwell n. 54, para as internar num hospital de creanças, onde se lhes dêm os necessarios cuidados medicos, toda a assistencia de que necessitam.

A diligencia foi levada a effeito pela manhã, della se incumbindo o commissario Sayão. A viuva Rosa do Rosario, com a qual deixaram os paes os pequenitos infelizes, prestou as necessarias declarações em cartorio daquelle juizo, confirmando o abandono e os máos tratos infligidos a Humberto por seu proprio pae, que chegou, castigando-o, a quebrar uma das mãos do seu pequenino filho, o que servirá de base para o processo iniciado de destituição do patrio poder.

Humberto e Waldette deverão ser inviados talvez para o Hospital Infantil de Oswaldo Cruz, que tão gentis offerecimentos, nesse proposito, fez áquelle juizo, por intermedio da A NOITE.

## Dr. Olavo Guerra

### Falleceu, hoje, o presidente da Camara Municipal de Nictheroy

Em sua residencia, no bairro do Fonseca, em Nictheroy, falleceu esta manhã o Dr. Olavo Guerra, presidente da Camara Municipal de Nictheroy, jornalista, poeta e politico de grande prestigio na vizinha cidade.

O Dr. Olavo Guerra era filho do conselheiro do Imperio, Manoel Marcellino Guerra e da dama extranumeraria do Paço Imperial, D. Maria José Guerra.

Contrariando as tradições de familia, o Dr. Olavo Guerra envolveu-se na propaganda republicana com Aristides Lobo, depois de trabalhar com Patrocinio na campanha abolicionista, na "Cidade do Rio".

Foi official de Gabinete do governador Portella, exercendo mais tarde o cargo de secretario da "Imprensa", que foi o orgão official do governo do então. Tomou parte no 10 de Abril e só não foi deportado por intervenção do juiz Honorio Lima. Foi promotor publico em Nictheroy e São Gonçalo.

Em 1910, entrando para a Camara Municipal de Nictheroy, o Dr. Olavo Guerra foi eleito secretario e vice-presidente. Reeleito em 1913, "leaderou" o grupo Sodresista até 1915. Voltou á Camara em 1924, tendo sido eleito seu presidente, cargo esse que exerceu até agora.

O Dr. Olavo Guerra foi advogado criminal durante 30 annos. Como jornalista as suas chronicas dão para varios volumes e como poeta as suas producções esparsas em jornaes do Rio e de Nictheroy reunidas dariam alguns volumes.

Recusou a fazer parte da Academia de Lettras, a convite de Bilac, fundando mais tarde a Academia Fluminense de Lettras, onde occupava a cadeira de Silva Jardim, de que foi grande amigo, de quem divergiu diversas vezes, como no caso do P. A. F. em 1891.

O Dr. Olavo Guerra, que era casado com a professora D. Francisca Coutinho Guerra e de cujo matrimonio nasceu um unico filho.

Morreu aos 60 annos de edade.

Os seus funeraes realisaram-se esta tarde ás expensas da Camara Municipal, no Cemiterio de Maruhy.

— O deputado Nelson Kemp, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, de cujo gremio o Dr. Olavo Guerra era socio, remido, logo que teve conhecimento da infausta noticia, mandou hastear em funeral o pavilhão social e compareceu pessoalmente, com os demais directores da Associação, aos funeraes do extincto.

A directoria da Associação mandou depositar ainda sobre o caixão mortuario, uma coroa de flores naturaes.

## PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra, de A a I.

## O ALGODÃO

O disponivel algodoeiro funccionou, hoje, inalterado, sem movimento de negocios e com os preços mantidos. Os seridós vigoraram a 39$, os sertões a 33$, o Ceará a 33$, o mattas a 32$ e o paulista a 32$000.

Entraram 286 fardos do Maranhão e 95 de Sergipe, sairam 793 e o stock ficou sendo de 2.860.

## Mais uma tentativa de travessia do transatlantico

### O aviador Larre Borges está se preparando para levantar vôo domingo

MONTEVIDÉO, 13 (U. P.) — O director do "Imparcial" conversou pelo telephone com o aviador Larre Borges, que lhe declarou que, de accordo com os boletins meteorologicos, pretende emprehender o seu vôo transatlantico, domingo ao meio dia, porém se o tempo continuar bem, partirá amanhã ao meio dia.

O aviador Larre Borges tenciona voar 52 horas seguidas, tencionando aterrar entre o Rio de Janeiro e Santos.

## COMMUNICADOS

### AO POVO

Convidamos o povo desta capital a receber amanhã, sabbado, ás 16 horas, na estação Pedro II, o Exmo. Sr. Dr. Julio Prestes, eminente candidato á presidencia da Republica.

A COMMISSÃO.



Para maior commodidade de seus annunciantes e leitores, A NOITE mantém permanentemente aberta uma agencia no LARGO DA CARIOCA, 14, sobrado (antigo edificio), onde serão recebidos annuncios, assignaturas e reclamações, das 9 ás 17 horas (Telephone Central, 4918), como tambem a sua SECÇÃO DE INFORMAÇÕES GERAES, que funcciona das 10 ás 18 horas (Telephone: Central, 6004).

## COMMUNICADOS

Quando suas machinas de escrever, sommar e calcular precisarem de limpeza, concerto ou revisão, chame

Rua São Francisco Xavier, 92

(Entre Mariz e Barros e Haddock Lobo)

Onde estão installadas as novas

Officinas da "CASA PRATT"

**PROSTATITES** (Inflammações da prostata — Tratamento indolor, sem perigo e de garantidos resultados, com restabelecimento integral da funcção sexual pela DIATHERMIA, apparelhos os mais aperfeiçoados (technica de Nagelschmit, Berlim, e Kowarschie, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med.; medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33. Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

### Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de *excessivo calor*, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convem ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados, e para isso não ha melhor do que a **UROFORMINA**, precioso antiseptico desinfectante, diuretico, muito agradavel ao paladar. Nas pharmacias e drogarias. Dep. Drogaria Giffoni.

Rua do Carmo, 64

**Dr. Fernando Vaz** Cirurgião do H. de S. Fco de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestino e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº. do cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga, pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. de Bomfim, 668. T. V. 1223.

**Bairro Serrador** Lojas, apparlamentos e escriptorios — Alugam-se em edificio de 1ª ordem. Ver e tratar na Rua Alcindo Guanabara n. 15-A.

### SÃ MATERNIDADE

Conselhos e suggestões para futuras mães

DO PROF. DR. ARNALDO DE MORAES

Preço 10$. Nas livrarias

**DR. JORGE SANT'ANNA**

Cirurgia geral, gynecologia e partos, R. DA QUITANDA, 71 - 1º

R. Marq. Abrantes, 115

### Nagrippe

O melhor remedio para influenza. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

— Fabricante: —

Adolpho Vasconcellos

RUA DA QUITANDA, 37

# ALERTA AUTOMOBILISTAS!

CERTOS FABRICANTES DE PNEUMATICOS ESTÃO APROVEITANDO O MERCADO BRASILEIRO PARA DISPOR, POR UMA RAZÃO OU OUTRA, MILHARES DE PNEUS EM LIQUIDAÇÃO.

QUEREMOS SALIENTAR O FACTO QUE A COMPANHIA GENERAL NÃO FABRICA MERCADORIA DE QUALIDADE INFERIOR PARA LANÇAR EM QUALQUER MERCADO ESTRANGEIRO

O PNEU

# GENERAL

E' A MELHOR MARCA AMERICANA

NOTA: — Os fabricantes deste pneumatico, ao empregar a phrase "A melhor marca americana", fazem-no sem receio de contestação, desafiando a quem affirmar o contrario.

## General Tire & Rubber Co. of Brazil

RUA 24 DE MAIO, 31-33-34 SÃO PAULO

# MEDICO DIZ COMO ACABAR MAL DO ESTOMAGO

Cicero Diniz aguentava por mezes o tormento de gazes, acidez, prisão de ventre, e mal do estomago. Drogas fortes e purgantes não lhe deram allivio permanente. Até qualquer dieta incommodava, tanto que receiou ulcera do estomago e foi ao medico.

Ahi, sob conselho medico, começou com Salsaparilha Dr. Ayer — um correctivo natural para curar mal do estomago, purificar o sangue, e restaurar a saude. O melhoramento foi quasi que momentaneo, diz o medico. Não tinha mais gazes e no dia seguinte póde saborear a refeição inteira, sem nenhum traço de incomodo. Foi tomando Salsaparilha Dr. Ayer, diz o medico, e hoje não soffre mais os tormentos do mal do estomago, mas pode comer o que lhe appetece, gozando a melhor saude. — Tem peso normal e sente-se outro homem.

## EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscripto e sellado para resposta á D. Ludovina Macedo Rua Maxwell, 95, Aldeia Campista.

**Dr. Mario de Góes,** oculista. Da Faculdade de Medicina e da Santa Casa. Com longa pratica das operações e molestias dos olhos. 7 de Setembro, 38, ás 3 hs. T. N. 7510.

## ATTENÇÃO

Já iniciamos a tradicional venda de fim de anno do nosso incomparavel sortimento de MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES, por preços excepcionaes.

65 — RUA DA CARIOCA — 67

**DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM**

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 5

### Viuva Teixeira Junior

(FINOCA)

Humberto Taborda, senhora e filhos, José Basto e senhora, Day-Nathe Teixeira Netto, Lucia Teixeira, Dr. Juvenal M. de Sá e Silva e senhora, Adelino Augusto Teixeira e mais parentes, presentes e ausentes, mandam celebrar missa de 30º dia, pelo eterno descanço de sua muito querida e sempre lembrada sogra, mãe, avó, cunhada, irmã, tia e prima, DELPHINA FAUSTINO TEIXEIRA (Finóca), amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já immensamente reconhecidos a todos que os acompanharem neste acto de religião, para o qual não fazem convites especiaes.

### José Luiz Teixeira Junior

(20º ANNIVERSARIO)

Humberto Taborda, senhora e filhos, José Basto e senhora, Day-Natha Teixeira Netto, Lucia Teixeira, Dr. Juvenal M. de Sá e Silva e senhora, Adelino Augusto Teixeira e mais parentes, mandam rezar missa de 20º anniversario, por alma de seu querido e sempre lembrado sogro, pae, avó, irmão e tio, JOSE' LUIZ TEIXEIRA JUNIOR, amanhã, sabbado, 14 do corrente, pelas 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já immensamente gratos a todos os seus amigos e pessoas de suas relações que se dignarem acompanhal-os neste acto de religião, para o qual não fazem convites especiaes.

### Maria Luzia Marques

(30º DIA)

João Francisco Marques, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida filha e irmã, mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 14, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. Senhora da Gloria (Largo do Machado), antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

### Anna de Oliveira Garcia

Genro, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de D. ANNA DE OLIVEIRA GARCIA, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja São João Baptista e N. S. do Allivio, na rua Bella de S. João. Desde já, penhorados, agradecem.

### Loteria do Estado de Santa Catharina

Extracção em 12 de dezembro de 1929.

Sabe-se por telegramma:

| | |
|---|---|
| 1.300 (Rio) | 100:000$000 |
| 4.473 (Rio) | 10:000$000 |
| 13.783 (Santos) | 4:000$000 |
| 2.278 (Rio) | 2:000$000 |
| 9.133 (C. R. Grande) | 2:000$000 |

**SANATOSSE** PARA TOSSE E BRONCHITE

## Casa Altiva

CALÇADOS FINOS

Avenida Passos, 106-Rio

Em frente ao Mathias

32$ Fina pellica envernizada preta e combinação de naco Rosa. Luiz XV cubano médio.

35$ O mesmo feitio em pellica marron o naco Rosa.

PORTE 2$500 EM PAR

Fortes alpercatas em vaqueta marron graneada.

| | |
|---|---|
| De ns. 17 a 26..... | 4$500 |
| De ns. 27 a 32..... | 5$500 |
| De ns. 33 a 40..... | 7$500 |

PORTE 1$500 EM PAR

Pedidos a J. DE SOUZA

## Consultorio medico

A VERTIGEM

Meyer diz que a vertigem é uma perturbação que se póde manifestar em diversas circumstancias e condições pathologicas ou em individuos perfeitamente sãos.

Ella é sempre a expressão de uma alteração funccional do apparelho vestibular (ouvido), mesmo que se trate de uma affecção de partes ligadas directa ou indirectamente com o ouvido interno, o cerebello e os pedimentos cerebraes; ou de doenças geraes — maximé as que determinam perturbações vaso-motoras.

A sensação da vertigem consta de dois factores: um motor e outro sensitivo. Póde haver na vertigem suor, empallecimento, batimentos desordenados do coração, perturbação da vista, zuadas no ouvido, ou nauseas, vomitos, etc.

A's vezes esses phenomenos existem todos, outras vezes faltam alguns.

CORRESPONDENCIA

IZA — Essas manifestações de vaidade, de mania de grandeza e de cabotinismo artistico, que a senhora reconhece exagerados e que já a tem prejudicado na vida pratica, talvez, sejam oriundos de alguma infecção: Mande examinar o sangue.

I. R. T. — Não é caso para jornal.

K. R. K. — Uso externo:
Resorcina — 5 gr.
Agua de rosas — 30 gr.
Glycerina neutra — 70 gr.

E. V. A. — Esse é um phenomeno muito caracteristico de certos soffrimentos proprios das senhoras.

Não é caso para jornal.

VIAJOR — Com estações de agua o senhor não cura hemorrhoides nem aqui, nem na França e nem na Allemanha.

Ha uma parte de tratamento local, e essa o senhor a fez de mais, não por sua culpa, já se vê; outra parte é de tratamento geral e o senhor a descuidou completamente...

MARIA IMBRAHIM — E' preciso exame.

C. H. C. — E' tratamento que deve ser feito pelo medico.

*Dr. Nicolau Ciancio.*

35$ é o preço de um par de sapatos em bezerro allemão, preto ou côr de vinho, para homens. Só na SAPATARIA MARANGUAPE — R. Maranguape, 4

## TIVE UM SONHO ESTA NOITE, DIZIA A MULHER AO MARIDO:

SONHEI QUE O PRESENTE DO NATAL ERA UM PIANO STECK

Pianos novos "Steck" e "Munck", em prestações mensaes desde RS. 150$000.

CASA BEETHOVEN

RUA SETE DE SETEMBRO N. 233

VICTROLAS ATE' 24 MEZES

### Quantos animaes ha em cada corpo da 3ª Região ?

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O commando da 3ª Região Militar pediu informações aos corpos sobre o numero de animaes — muares e cavallares — existentes em cada um delles.

**ROSALINA** PARA TOSSE COQUELUCHE

### Brinquedos

CASA JOSE' DE CASTRO

A mais antiga do Rio de Janeiro. A unica que tem o mais completo e moderno sortimento importado directamente a preços baratissimos.

Visitem os seus grandes armazens, que reconhecerão a verdade

**Castro & Velloso**

*32, Rua 7 Setembro, 32*

Esquina do Carmo

— E —

Praça 15 Novembro, 36-38

## Guerra civil na China

### A derrota soffrida pelos "braços de ferro"

TOKIO, 13 (A. A.) — As ultimas noticias chegadas a esta capital a respeito da derrota infligida, hontem, aos "Braços de Ferro" nas proximidades de Cantão pelas forças nacionalistas sob o commando do general Chen-Kinag, que obedece á orientação do general Chiang Kai-Shek, chefe do governo, informam que os rebeldes estão tentando reorganisar-se afim de tentar novo ataque a Cantão.

Nada se sabe ao certo a respeito da batalha travada desde ante-hontem, perto de Han-Kow, entre os nacionalistas e os rebeldes, reforçadas pelas divisões do general Feng-yu-Shihag.

NANKIM, 13 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de Cantão confirmam plenamente as informações que davam como consolidada, naquella região, a posição das tropas fieis ao governo, depois das victorias obtidas nos combates travados no norte da cidade.

O alto commando nacionalista está preparando energica offensiva contra as forças do general Tsag-Seng-Khi, que se revoltaram na provincia de Ho-Nan.

Um communicado official de Mukden (Mandchuria) annuncia que as tropas sovieticas continuam em franca offensiva e, ainda recentemente, atacaram e bombardearam os postos avançados chinezes do sector de Ehu-Kedu, nas montanhas de Hsin-Gan.

**SANAGRYPE** Para influenza e constipações

## Grande crime casar doente

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos, para recuperar a saude basta tres vidros de

## Elixir 914

Com o seu uso, nota-se ... :

1º — O sangue limpo de impurezas e ... estar geral.

2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Feridas bravas, Boubas de fundo Luetico.

3º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.

4º — Desapparecimento de manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5º — O "ELIXIR 914" não ataca o estomago porque não contem nem arsenico nem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

## SEM FIO

### Programmas para hoje:

Radio Club:

Das 19 ás 20,30 — Discos.

Das 20,30 ás 20,45 — Commentarios sobre os factos do dia pelo Sr. Medeiros e Albuquerque.

Das 20,45 ás 21,15 — Discos.

Das 21,15 em deante — Audição de musicas populares, com o concurso das senhoritas Olga Praguer, Dininha Lemos, Córa Bocayuva e Sra. Celeste Leal Borges.

1 — Vestidinho novo — Joubert Carvalho — Senhorita Olga Praguer. 2 — Noite de São João — Joubert de Carvalho — Senhora Celeste Leal Borges. 3 — Porque você não veio — Celeste Leal Borges, autora. 4 — Donde estás corazon — Pela senhorita Dininha Lemos. 5 — Margarida Nunzé — Pela senhorita Dininha Lemos. 6 — Modinha Villas Lobo — Senhorita Olga Praguer. 7 — Vontade de querê — Joubert de Carvalho e senhorita Olga Praguer. 8 — Alguns versos pela senhorita Córa Bocayuva. 9 — Linda provincianita — Senhora Celeste Leal Borges. 10 — Fá querida — Versos e musica da senhora Celeste Leal Borges e senhorita Olga Praguer. 11 — A mosca na moça — Senhorita Olga Praguer. 12 — A canção da noite — Senhora Celeste Leal Borges. 13 — Batuque — Senhora Celeste Leal Borges. 14 — Sacóde a saia, morena — Senhorita Dininha Lemos. 15 — Noite de S. João — Joubert de Carvalho e senhora Celeste Leal Borges. 16 — A gavroche de fundão — Senhorita Dininha Lemos. 17 — A minha palhoça — A duas vozes — Senhorita Olga Praguer e Senhora Celeste Leal. 18 — Sonho de gaúcho — Senhorita Dininha Lemos. 1 — Roça portenha — Senhorita Olga Praguer.

Radio Sociedade:

Das 19 ás 21 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical e discos.

A's 21 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações officiaes).

A's 21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo — Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Cecilia Rudge, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

I — Mozart — Les Noces de Figaro — Ouverture — Orchestra. II — Sólo de piano — Mario de Azevedo. III — Beethoven — Minuetto — Orchestra. IV — a) Gluck — Armide — Aria; b) Sythere Assiege, pela senhorita Cecilia Rudge. V — Bach — Gavotte et Musette — Orchestra. VI — Mendelssohn — La Grutte do Pingal — Orchestra. VII — Sólo de piano — Mario de Azevedo. VIII — Cesar Franck — Danse Lente — Orchestra. IX — a) R. Nahn — Mai; b) Nuit d'autre fois, pela senhorita Cecilia Rudge. X — Chapuis — Taragone — Marcha — Orchestra. XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Sociedade Mayrink Veiga:

Das 20 ás 21 horas — Discos e das 21 horas em deante, canções brasileiras pelas senhoritas Carmen Miranda, Ayrdes Martins Costa e Srs. Rogerio Guimarães e Antonio Gomes.

Serviço telegraphico.

Precisa-se falar com Antonio de Souza Guimarens: seu irmão Victorino de Souza Guimarens, rua Visconde Itaúna, 52.

Indemnisa-se ou gratifica-se a quem tiver comprado ou indicar onde estão objectos de estimação, jarro e bacia, metal Gallia, lavrados, furtados hontem, casa de familia, rua Conde Bomfim, por mulato encerador, nome Graciliano. Informações neste jornal.

## CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

TELEPHONE NORT 112.

— RIO —

32$ — Fina pellica envernizada, preta, com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

42$ Em fin camurça preta.

Pellica envernizada preta, ... cinza ou beije, salto baixo:

| | |
|---|---|
| De ns. 28 e 32...... | 25$000 |
| De ns. 33 a 40...... | 28$000 |

Todo preto menos 2$000.

32$ — Fina pellica envernizada, toda preto ou combinação de Naco Cinza ou Rosa, Luiz XV cubano medio. Porte, 2$500 em par

Superior vaqueta estampada beije palha, com furo em volta da gaspea.

| | |
|---|---|
| De 18 a 26.......... | 5$000 |
| 27 a 32.......... | 6$000 |
| 33 a 40.......... | 8$000 |

Em verniz preto sem furos:

| | |
|---|---|
| De 18 a 26.......... | 6$500 |
| 27 a 32.......... | 7$500 |
| 33 a 40.......... | 9$000 |

**Porte 1$500 em par**

Catalogo gratis, pedidos a

JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120

— RIO —

Para maior commodidade de seus annunciantes e leitores, A NOITE mantém permanentemente aberta uma agencia no LARGO DA CARIOCA, 14, sobrado (antigo edificio), onde serão recebidos annuncios, assignaturas e reclamações, das 9 ás 17 horas (Telephone Central, 4918), como tambem a sua SECÇÃO DE INFORMAÇÕES GERAES, que funcciona das 10 ás 18 horas (Telephone: Central, 6004).

Um bello ferro de engommar offerecido *gratis* pela CASA LUCAS aos freguezes que, visitando os seus novos salões de exposição, adquirirem no variado, luxuoso e inegualavel sortimento, por preços sem concorrencia e durante o mez corrente, apparelhos de illuminação de valor superior a duzentos mil réis.

## Foi assassinado um industrial gaúcho

PORTO ALEGRE, 12 — (Serviço especial da A NOITE). — Antonio Michelon assassinou em Boa Vista, no Erechim, o industrial Luiz Giasetta.



# DA PLATÉA

## PRIMEIRAS

**A festa de Aldina de Souza, hontem, no Lyrico, com a revista "Coração Portuguez"**

Com as primeiras representações de "Coração portuguez", Aldina de Souza, fez, hontem, no Lyrico, a sua festa artistica, dedicada, gentilmente, ás senhoras cariocas.

A revista em questão não é melhor nem peor que as já levadas á scena pela Companhia Eva Stachino.

E' interessante, apresentando numeros de espirito e numeros de arte, que agradaram, assim como os seus scenarios e finaes de actos, orientados por indiscutivel bom gosto.

Houve ainda a interpretação do segundo acto da "Viuva Alegre", durante o qual Aldina de Souza poude fazer-se apreciar nos dotes de actriz-cantora com que já se recommendara ao publico carioca.

As duas sessões estiveram muito concorridas, numa bôa demonstração do apreço em que é tida Aldina de Souza nesta capital.

Muitas "corbeilles" e mimos recebeu ella de amigos e admiradores, tendo sido visitada, em seu camarim, por senhoras e senhoritas em elevado numero.

Emocionada, Aldina de Souza, tanto na primeira como na segunda sessão, dirigiu a palavra á platéa, usando de expressões carinhosas para com a nossa terra, que disse considerar sua, pois se sente sempre, aqui, tão feliz como em Portugal.

## NOTICIAS

**A festa das coristas no Lyrico.**

E' hoje, á noite que se realisa no theatro Lyrico a festa das coristas da Companhia Eva Stachino.

Subirá á scena a revista "Carapinhada", que é uma das mais interessantes do repertorio da Companhia, sendo incluidas na mesma diversos quadros novos. Uma das notas pittorescas na nova representação da "Carapinhada" vae ser o apparecimento de varias coristas representando papeis que estavam sendo desempenhados pelas artistas da companhia.

**A primeira de hoje, no Trianon.**

Em "première" será representada, hoje, no Trianon a comedia allemã "Nenen", adaptação de Oswaldo Abreu Fialho, especialmente feita para a Companhia Jayme Costa.

Tomarão parte na representação, além de Jayme Costa, Lygia Sarmento, Teixeira Pinto, Alma Flora, Carlos Haillot, Clotilde Duarte, Ramos Junior, Elvira de Jesus, Delorges Caminha e Sylvia Toledo.

**As memorias de Aracy Côrtes.**

Aracy Côrtes está escrevendo, agora, as suas memorias. Ella conta como lhe nasceu a inclinação pelo theatro, a sensação que experimentou quando se viu, pela primeira vez, no palco, em frente da platéa cheia. Narra, tambem, episodios em que foi protagonista e outros que, na sua interessante vida artistica, tem tido a opportunidade de presenciar.

**"Patria Amada", no Recreio.**

Devido a demora havida na montagem da peça, foi adiada para amanhã, a primeira representação da nova revista de Marques Porto e Luiz Edmundo, "Patria amada", que será levada no Recreio pela companhia de que Aracy Côrtes é a figura principal.

Tomarão parte na peça, entre outros artistas conhecidos, Zaira Cavalcanti, Lelita Rosa, Elsa Gomes, Elisa Brown, havendo uma scena em que apparecerá o Dr. Jacarandá, em pessoa, discorrendo sobre a influencia da côr negra que... subiu de cotação, depois que Josephina Backer esteve no Brasil.

**Baile bohemio, no Republica.**

Está annunciado para o dia 31 de dezembro, no Republica, o mbaile commemorativo da entrada do Anno Novo, tendo inicio, por essa occasião, um concurso que versará sobre a melhor canção carnavalesca para as festas de Momo em 1930.

As provas serão realisadas no proprio Republica, nos dias 31 de dezembro, 1º de janeiro e em todos os sabbados e domingos anteriores ao Carnaval.

Os concorrentes deverão remetter as suas canções, devidamente instrumentadas para a banda, com a respectiva letra, ao actor Marzullo.

Haverá um premio de 300$, outro de 200$ e um terceiro de 100$000. O publico será o proprio juiz do concurso.

**O commentario do dia.**

— O Alcebíades Delamare mandou desafiar o Marques Porto e o Luiz Edmundo para um duello, — dizia o João de Deus Falcão á porta do Lyrico.

E o José Lyra distraido:

— Por que?

— Ora, elles não são os autores da "Patria amada" a estrear no Recreio?

**Os espectaculos de hoje.**

REPUBLICA — "Rigoletto", ás 20 3/4. TRIANON — "Nenen", ás 20 e 22 horas. LYRICO — "Carapinhada", ás 19 3/4 e ás 21 3/4.

## MUSICA

**"Favorita", no Republica.**

Em primeira subiu á scena, hontem, no "Republica", a opera de Donizetti, "Favorita", que é considerada pelos criticos como uma das de mais difficil interpretação.

A peça no seu conjunto agradou, tendo sido mais apreciado o 4º acto.

**Uma tarde romantica.**

Está sendo esperada com anciedade a "Tarde romantica", de quarta-feira

*Sra. Nini Rocha Miranda*

proxima, que a senhora Nini Rocha Miranda vae proporcionar a uma elegante e elevada sociedade no Theatro Casino.

O programma, que já publicamos, é todo um enlevo de canto e piano, recordando a musica de sonhos inspirada dentro de um passado que vem de 1830, puramente, finalmente parisiense.

**"Rigoletto", no Republica**

Hoje, á noite, no Theatro Republica, será levado á scena o "Rigoletto", pela Companhia Lyrica Italiana.

Amanhã, "Bohême".

## CINEMAS

**Programmas de hoje:**

ODEON, "Quem manda no coração?", synchronisado; CAPITOLIO, "Escrava Isaura"; IMPERIO, "O mysterioso Dr. Fu-Manchu", synchronisado; GLORIA, "Bancando o trouxa": synchronisado; RIALTO, "E' isso o que se chama amor?"; PATHE'-PALACE, "Letra e musica", synchronisado e falado"; ELDORADO, "Evangelina", synchronisado; S. JOSE' "Mulher sem Deus", synchronisado; IDEAL, "Hollywood revue", synchronisado e falado; IRIS, "Amor perseguido" e "A irmã caçula".









**Para o Natal das creanças pobres**

Da senhorita Judith França, residente em Raiz da Serra, recebemos uma linda camisolinha, uma touca e um par de sapatinhos de lã para serem offerecidos, por nosso intermedio, á Maternidade da Santa Casa desta capital. Destina-se esse presente á primeira creança pobre que alli nascer no dia de Natal.

**O presidente e o director commercial da "Aero Postal" chegaram a São Paulo**

S. PAULO, 12 (Havas) — Passageiros do "Cruzeiro do Sul", chegaram hontem a esta capital os Srs. Marcel Bouilloux Lafont e Henri Delport, respectivamente, presidente e director e director commercial, interino da "Companhia Aero Postal".









## Quem perdeu?

Acham-se na portaria da A NOITE, á disposição de seus respectivos donos os seguintes objectos:

Um fardamento de collegial, encontrado em um bonde da linha Villa Isabel-Engenho Novo; quatro chaves pequenas achadas num bonde da linha Ipanema; uma chave encontrada na rua 7 de Setembro; uma argolla com chaves, achada em Copacabana; uma lista de obulo, encontrada na rua da Quitanda em frente ao n. 202, pelo escoteiro do Vasco, Cypriano Alves Sarda; diversos documentos de cocheiro, achados na rua General Pedra, pelo Sr. Antonio dos Santos.

# COMMUNICADOS

## D. Ninita Sabino de Souza Leão

✝ O Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior. Gaspar Sabino de Souza Leão, Maria de Lourdes (Sitinha) de Souza Leão e Cecilia Duarte Silva de Souza Leão, desolados esposo, filhos e nóra da extremosissima D. UMBELINA (NINITA) SABINO DE SOUZA LEÃO agradecem, de coração, as expressivas demonstrações de merecido devotamento e carinho que, em sua brusca e fatal enfermidade, recebeu a pranteada extincta, sendo, por egual, credores de profundo reconhecimento os que lhe acompanharam á morada eterna os sagrados despojos. Convidam, ao mesmo tempo, aos seus parentes e amigos, para a cerimonia religiosa da missa de 7º dia que, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. Francisco de Paula, farão celebrar, em homenagem á memoria da inesquecivel finada, ao seu altissimo espirito que se acrysolára na doçura e santidade de uma existencia modelar, provida de constantes exemplos de dignificadora bondade pessoal. Antecipam-se gratos ao acolhimento deste convite para o indicado acto religioso.

### Antenor Olympio Marins

SUB-OFFICIAL DA ARMADA

✝ Sua viuva, filhos e demais parentes fazem rezar missa por alma de seu prezado marido, pae e parente ANTENOR OLYMPIO MARINS, amanhã, 14 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 8 ½ horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando sua eterna gratidão a quantos comparecerem a esse acto de religião, assim como a todos que o acompanharam á ultima morada.

### Alfredo Loureiro

✝ Viuva Loureiro e filho, Mario Loureiro e senhora, Tito Marques de Almeida, senhora e filhos, José Rodrigues de Araujo Pereira, senhora e filhos convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia, que pelo eterno descanso de seu filho, irmão, cunhado e tio, ALFREDO LOUREIRO, mandam celebrar no altar-mór da matriz de N. S. Sant'Anna, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 8.30 horas; desde já agradecem a todos aquelles que compareceram a este acto de piedade christã.

### Oscar da Costa e Abreu

✝ Julia Garcia da Costa e Abreu, J. M. Travassos Filho, sua senhora e filhos agradecem penhorados a todos que lhes levaram o seu conforto moral por occasião do fallecimento de seu querido esposo, sogro, pae e avô e communicam aos parentes e amigos que a missa de 7º dia, será resada no sabbado proximo, dia 14, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

### Maria Gonçalves Justem

AGRADECIMENTO

Ernesto Gonçalves e irmãos, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todos os seus collegas e amigos que apresentaram provas de pezar e acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, bem assim os seus collegas de trabalho que concorreram com os seus pequenos obolos para o seu auxilio, vem por este meio hypothecar-lhes a sua sincera e immorredoura gratidão.

Rio, 12 de dezembro de 1929.

### João Gomes de Lima

✝ Antonio Maria convida os seus amigos e parentes para comparecer á missa de 7º dia, no dia 18 ás 8 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula.

### Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores

COMMENDADOR LUIZ FRANCISCO MOREIRA

✝ A Administração desta Irmandade fará celebrar em sua egreja, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, a missa annual por alma de seu pranteado irmão ex-Protector e Bemfeitor COMMENDADOR LUIZ FRANCISCO MOREIRA. De ordem do irmão Provedor, convido a Exma. familia do finado, seus parentes, amigos e todos os nossos irmãos para assistirem a este acto. Secretaria, 13 de dezembro de 1929. — O Secretario, *Antonio Gomes Soares.*



## Nada mais pratico e simples

Para as pessoas que soffrem de prisão de ventre, basta ingerir alguns goles de agua fria pela manhã, ou, ao contrario, de agua quente cêdo e á noite, ao deitar-se, para regularisar os intestinos.

A outras pessoas surte o mesmo effeito o uso de coalhadas ou de bebidas fermentadas gazosas, ou então figos, uvas, ameixas, tomates, caldo de canna, mel, tamarindo, etc.; em outras, ainda só uma medicação que actue sobre o intestino grosso é capaz dessa funcção regularisadora.

De todos os medicamentos existentes, nenhum é tão vantajoso como os comprimidos Bayer de Isticina, os quaes agem, não só como laxante, mas, principalmente, como reeducadores dos intestinos, de modo que, no fim de certo tempo, o individuo não precisará mais usal-o.

Para manter o intestino em funcção regular, basta tomar meio a um comprimido Bayer de Isticina, duas vezes por semana.

Como se vê, nada mais pratico e simples.

## Nova Lei de Fallencias

Decreto 5.746, de 9 de Dezembro de 1929, com commentarios, legislação, promptuario, legislação, formulario e indice geral, pelos Drs. Americo Lopes e Cicero Lopes, um volume com mais de 200 paginas, brochado 10$000, encadernado 12$000, edição da Livraria Jacintho, á rua de S. José, 37.

## AS MÃES

previdentes, sabem, por experiencia propria, que o "Xarope de maçãs do Dr. Manceau", é o melhor laxativo para as creanças, por seu gosto agradavel, sem efficacia e por completo inoffensivo.

Manufacturado unicamente em França, durante a colheita de maçãs, tem todas as garantias scientificas de uma manipulação perfeita. Acha-se á venda em todas as pharmacias.



## Uma epidemia de typho no Pará

BELE'M, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de surgir uma epidemia do typho. A população está alarmada.

## Persistem os excessos de agentes sanitarios

### Disso se queixam moradores de Laranjeiras

As preoccupações de combate á febre amarella, só evidenciadas, quando, infelizmente o mal já tomara proporções, tem levado a Saude Publica a uma acção intensa, que só applausos merece.

Entretanto, referimos, ha dias, o facto escandaloso, occorrido no suburbio, onde um guarda sanitario qualquer, verificando acharem-se ausentes as pessoas de determinada casa, interdictou-a!

Ultimamente, as queixas contra algumas turmas de "mata-mosquitos", que trepam aos telhados, afim de descobrir fócos, dizem bem do grão de sua inconsciencia.

Não raro, esses ascensoristas aos telhados, furam as calhas e quebram as telhas.

Isso, se verificou, agora, na rua Alice, em Laranjeiras, e suas cercanias. As intimações, ali, são repetidas, e os damnos causados pelos agentes do delegado sanitario excedem a toda expectativa.

Nesse sentido recebemos uma missiva-protesto dos moradores prejudicados.



# "A NOITE" MUNDANA

*FALTOU O DEDO...*

Não obstante suas mil e uma preoccupações mundanas, a senhora Z. acompanha com um interesse todo particular o desenrolar dos actuaes acontecimentos politicos.

Hontem, na roda em que se achava, houve quem alludisse aos constas sobre um accordo em torno da successão presidencial. A senhora Z. sorriu e fez este jogo de palavras:

— Faltou o dedo para a alliança... A alliança não teve dedo para escolher seus candidatos...

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje: o Dr. Carlos Werneck, director da Escola Normal; a senhora Alice Ribeiro Magalhães, Exma. esposa do Sr. Benjamin Botelho de Magalhães, funccionario da E. F. C. B.; o Sr. Ernesto Oliveira Guimarães, funccionario da firma Dias Garcia & Cia.; o jornalista Dr. Mario Antonio Ferreira; o menino Carlos Alberto, filho do jornalista Carlos Antunes Ferreira; a senhora Condessa de Leopoldina; o Sr. Cyriaco José Luiz, do nosso alto commercio e vice-presidente da Associação de Constructores; o Sr. Murillo Lopes, campeão de natação e commerciante; a graciosa senhorita Carmelita Vianna Mauricio, funccionaria dos telegraphos; a senhorita Lucia Lima Pacheco, dactylographa do Arsenal de Guerra.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Francisco Dias Serras, conhecido musicista, em cujos meios é geralmente estimado.

—— Por motivo da passagem da data de seu anniversario natalicio, será amanhã muito felicitado o Dr. Manoel Soares de Castro, clinico que gosa de justo conceito no seio da sua classe.

—— Passou hontem o anniversario da senhorita Ecy Chagas, funccionaria da E. F. Leopoldina, filha do fallecido funccionario do Thesouro, major Eutenciano Chagas.

*NOIVADOS*

Com a senhorita Salange, filha do major Manoel de Barros Lins e de D. Carmella de Barros Lins, contratou casamento o Sr. Roberto Luiz de Ortegal Barbosa, do corpo tachygraphico do Conselho Municipal, filho do Sr. Theophilo Barbosa e de D. Lyra Barbosa.

*CASAMENTOS*

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da gentil senhorita Dhya, filha do industrial Sr. Oswaldo Braga e de D. Carmem Sayão de Moraes Braga, com o 1º secretario da Legação Allemã nesta capital, Sr. Gustav Adolp von Glock. O acto civil será no Hotel Gloria ás 14 1/2 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva sua avó a Sra. D. Rachel Braga e seu tio Dr. João Dias de Menezes, vice-director do Tribunal de Contas; por parte do noivo seus collegas de Legação: Barão Sigismund Freichen von Bibra e Friedrich Ried e a cerimonia religiosa que se effectuará na Egreja do Mosteiro de São Bento terá como padrinhos, por parte da noiva, seu pae e a senhorita Annita Frank e do noivo D. Carmem Sayão de Moraes Braga e o Sr. Kaspar Schimillenkanp. Após o lunch que offerecerão a seus convidados, os nubentes seguirão para Therezopolis.

—— Sabbado passado, realisou-se o casamento da senhorita Odila da Silveira Sarmento, filha de D. Luiza Silveira, com o conhecido photographo desta capital Nicolas Alagemovits.

Serviram de padrinhos, no acto civil, o Dr. Benjamin Costallat e senhora e, no religioso, o Dr. Alberto Villarini e senhora e, por parte do noivo, o Dr. Alberto de Andrade Garcia e senhora.

As cerimonias civil e religiosa se realisaram na residencia da progenitora da noiva, á rua Haddock Lobo 419.

—— Vae ser realisado, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria Guimarães, filha da Sra. D. Emilia Alvarez e enteada do Sr. José Luiz Ferreira Sampaio, conhecido industrial, com o Sr. Americo Garrido, do commercio desta praça.

O acto civil, que terá logar no Pretorio, á rua dos Invalidos, terá a paranymphal-o o Sr. Carlos Bessa e sua Exma. esposa D. Laura Bessa, por parte da noiva, e Augusto Garrido e mme. Beatriz Garrido, pelo noivo.

A ceremonia religiosa, que se revestirá de solennidade, vae ser celebrada pelo padre Fidelix, caridoso vigario da matriz de N. S. da Salette, na residencia da familia, servindo como padrinhos, da noiva, o Sr. Manoel Gonçalves e sua Exma. esposa, D. Palmyra Gonçalves, e, do noivo, o Sr. Francisco Garrido e sua esposa, D. Joaquina Garrido.

Na "corbeille" da noiva serão collocadas ricas e valiosas lembranças.

—— Realisa-se amanhã, na 3ª Pretoria Civel, o casamento do Sr. Paschoal de Oliveira Lima com a Sra. D. Sarah Perez. Paranympharão o acto o Sr. José Struz e D. Iza Struz.

*BAILES*

Offerecido ás familias de seus socios, o Gremio 11 de Junho, da Estação de Riachuelo, realisa amanhã um grande baile em sua séde.

*FESTAS*

A 18 do corrente, no Theatro Casino, haverá uma festa de arte que se destina a um grande successo. Trata-se da "primeira tarde romantica", com que será festejado no Rio o Centenario do Romantismo. A senhora Nini Rocha Miranda cantará, então, trechos de musica, interpretando o estado d'alma daquella época.

—— Depois de amanhã, 15, o Praia Club leva a effeito em sua séde uma linda festa, á noite. Alem das dansas, haverá uma interessante surpresa ás damas presentes.

*FALLECIMENTOS*

Por informações telegraphicas do nosso consul em Berlim, teve-se noticia de haver fallecido, naquella cidade, o Sr. Carlos Augusto Vieira, chefe da "Casa Vieitas", que fôra a Europa em viagem de repouso.

—— Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Desembargador Isidro 95, o antigo negociante Henri Malesme, figura de destaque da colonia belga nesta capital, onde residia ha muitos annos.

O enterramento terá logar hoje, ás 17 horas, saindo da casa em que se deu o obito para o cemiterio de São João Baptista.

*MISSAS*

Reza-se amanhã, na egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, a missa de trigesimo dia por alma do sub-official da Armada Antenor Olympio Marins.

Acabaria de matar a mulher se não fosse a filhinha!

# DOIS TIROS CERTEIROS

## Emquanto isso, o amante, numa corrida doida, era preso, num gallinheiro, como se fôra um ladrão

Apesar de tragico, o caso teve scenas bem comicas.

Cerca de 5 dias, foram morar no logar denominado Fontinha, Pedro de Moura e Sophia Lydia de Mello. Levavam uma menina.

Os vizinhos receberam os novos moradores como casados e a creança filhinha de ambos.

Hontem, porém, appareceu, durante a noite, um novo personagem e o caso ficou esclarecido. Era o marido.

Queria matar a esposa e o amante. Sabe-se de tudo. O estivador Antonio José de Mello, ha 8 dias ao chegar em casa, não encontrou a companheira. Ella fugira com o amante, Pedro de Moura. A menina era filha do casal.

Antonio José de Mello descobrira a nova morada de Sophia e fôra á sua casa.

Era, não havia duvida, intenção do estivador matar a esposa. Parou á porta da casa n. 26 da rua Nova do Amorim e bateu. Veiu recebel-o ella mesma. Antonio José de Mello entrou. Não viu o homem.

Ao chegar á "gare" de D. Pedro II o estivador encontrou-se com o amante de Sophia. Interpellou-o sobre a verdade do caso. Pedro Moura não negou. Sophia, sua conhecida antiga, o procurara e dizendo ter-se separado do esposo, propoz-lhe morarem juntos. Assim aconteceu, alugando elle a casa n. 26 da rua Nova do Amorim, na Fontinha. E nessas explicações os dois homens chegaram a Bento Ribeiro, onde saltaram, rumando para a casa de Pedro Moura.

Foi uma surpresa para Sophia! O esposo e o amante ao mesmo tempo!

O estivador, semblante fechado, rispido, entrou. As palavras de Sophia, tentando desculpar-se, irritaram-no mais ainda. Antonio sacca, então de um revolver e visa a esposa. Parte o primeiro tiro. A menina, filha de ambos, tremendo de medo, se agarrou ás saias de sua progenitora. Sophia deixa escapar um grito, que se confunde com os da creança. O estivador disparou de novo a arma. Ainda alcançada pelo projectil, a mulher, então desfalleceu e caiu. Estava ferida no braço e no peito. A menina fôra tambem attingida num dedo da mão direita, levemente, por um dos projectis. Parece que Antonio, vendo a filha ferida, recuou de seu proposito.

Era uma hora. Os vizinhos, alarmados pelo eco dos tiros correram á casa de Pedro Moura. Lá estava Sophia, caida, toda ensanguentada. A chorar, desesperadamente, a creança.

— Que é do "seu" Pedro? Era um vizinho que perguntava pelo amante da mulher quasi assassinada.

— Fugiu, disse Sophia.

Chamaram a Assistencia do Meyer e esta a soccorreu, bem como a menina. Depois foi a esposa do estivador internada no Prompto Soccorro.

Pedro Moura, logo que viu o marido de sua amante sacar da arma, fugiu. Apavorado, elle andou a correr, até que se foi occultar no quintal da casa n. 26 da rua Ruth, residencia do Sr. Manoel Muniz Pontes. As gallinhas se espantaram, os cães ladraram. O morador da casa despertou, despertaram os vizinhos.

— "Ladrão!" — ecoou no silencio da madrugada.

— "Ladrão!" — repetiram outras vozes.

Em pouco o quintal da casa do Sr. Muniz estava cercado e o "ladrão" procurado. Encolhido num canto, apanharam o homem.

Levaram-no para o posto policial de Marechal Hermes. O sargento interrogou o preso. Elle explicou-se mal. A difficuldade em que elle estava fez nascer a convicção de que era mesmo um ladrão.

Por fim, Pedro Moura disse tudo. Fugira para não ser assassinado.

Pouco mais, chegava no posto a noticia do caso da rua Nova do Amorim.

Pedro Moura, então, foi mandado, preso, para a delegacia do 23º districto.

Nessa delegacia, o caso está sendo apurado e diligencias estão sendo feitas para a prisão do criminoso.



## O "SUD EXPRESS" VEIU DE NOVA YORK

Está fundeado proximo ao cáes do armazem 18, o paquete "Sud Express", que veiu de Nova York e escalas.

Entre os seus passageiros, notamos os seguintes: Ray Moranz, Luis Moranz, Olga Moranz, Judith Weiman, Arturo Mejia, Paul Nortz, Morhange, and Mrs. Walder, capitão de fragata J. L. Kauffman, da armada norte-americana e outros.

## O chefe da revolução de 1924, em Sergipe, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" para não vir a esta capital

ARACAJU', 13 (A. B.) — O tenente Augusto Maynard, que foi o chefe das revoluções militares de Sergipe ao tempo da presidencia Bernardes, impetrou do juiz federal uma ordem de "habeas-corpus", afim de não seguir para o Rio aonde foi chamado.

Allega o mesmo official o direito de residir fóra da capital da Republica, visto ter prestado fiança.

## O urbanista Agache em S. Paulo

S. PAULO, 13 (Havas) — Chegou hontem, ás 18 horas, a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, de automovel, o urbanista francez professor Alfred Agache, que veiu acompanhado de sua Exma. esposa e se acha hospedado no Hotel Esplanada.

Durante o dia de hoje, S. S. em companhia do Dr. Anhaia Mello, presidente do Instituto de Engenharia, visitará o prefeito da cidade, devendo, tambem, visitar a Secção de Urbanismo da Prefeitura.

Após essas visitas, percorrerá a cidade.

## O recurso teve provimento

O ministro da Agricultura deu provimento ao recurso interposto pela A. Wuantuil, sobre o registro de marca do laboratorio wuantuilano.

# MOVIMENTO DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

## Multas impostas por diversas infracções

Estão sendo intimados a comparecer a Inspectoria de Vehiculos os seguintes motoristas, constantes da relação abaixo:

Desobediencia ao signal: — 116 — 183 — C. 1491 — 2165 — 3074 — 3241 — 3270 — 3433 — 4455 — 4917 — S. P. 37 — P. 501 — 753 — 1028 — 1356 — 2111 — 33554 — 3582 — 5273 — 5602 — 6440 — 6572 — 6817 — 8190 — 8949 — 9783 — 10066 — 10218 — 10527 — 11005 — 11176 — 11837 — 11900 — 12743 — 12808 — 13600.

Excesso de velocidade: — Om. 165 — 210 220 — 336 — C. 63 — 2272 — 2773 — 4133 — 4134 — 5816 — P. 36 — R. J. 40 — P. 46 — M. 100 — P. 140 — 340 — R. J. 481 — 487 — R. J. 616 — P. 732 — 777 — 1169 — 1409 — 1476 — 1682 — 2762 — 3157 — 3410 — 4626 — 5103 — 5506 — 6117 — 6369 — 7449 — 7822 — 7839 — 7904 — 8103 — 8314 — 8499 — 10218 — 10223 — 10259 — 10336 — 10379 — 10452 — 10662 — 10690 — 10847 — 10902 — 11018 — 11053 — 11181 — 11880 — 12626 — 12816 — 13044.

Contra mão de direcção: — Om. 179 — C. 2141 — 2144 — P. 2072 — 2111 — 279 — 5706 — 8143 — 10365.

Interomper o transito: — Om. 320 — C. 82 — P. 2548 — 2584.

Formar linha dupla: — C. 1045.

Estacionar em logar não permittido: — C. 4774 — 4965 — C. M. 49 — P. 980 — 3318 — 6691 — 10042 — 10176 — 10177 — 10481 — 11414 — 12523.

Meio fio e bonde: — C. 5900 — P. 1047 — 9592.

Circular para angariar passageiros: — P. 128 — 2769 — 3814 — 6143 — 11015.

Dirigir de chapéo: — P. 903.

Desobediencia as ordens de serviço: — P. 3723.

Abandonado: — P. 3419.

Descarga aberta: — P. 7381.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 12808.



## Violento tufão na ilha de Fidgi

LONDRES, 13 (Havas) — Telegramma de Souva, no Archipelago de Fidgi, noticia que aquella região acaba de ser varrida por violento tufão, que causou consideraveis estragos, sobretudo nas plantações de côco. A colheita ficaria, em consequencia do vendaval, reduzida de cerca de um terço.

# PELAS ESCOLAS

GRUPO ESCOLAR "PERNAMBUCO" — A distribuição de premios e encerramento do anno lectivo do Grupo Escolar "Pernambuco", sito á rua Alegre, 104, 106 e 108, Aldeia Campista, será no dia 15 de dezembro, ás 16 horas.

CAIXA ESCOLAR WASHINGTON LUIS — Realisa-se, depois de amanhã, ás 13 horas, na Caixa Escolar do 25º districto, com séde em Campo Grande, a homenagem ao seu patrono Dr. Washington Luis, presidente da Republica, inaugurando-lhe o retrato.

ENCERRAMENTO DAS AULAS DA 4ª ESCOLA MIXTA DO 20º DISTRICTO — Está marcada para o proximo domingo, entre 12 e 15 horas, a festa do encerramento das aulas da 4ª Escola Mixta do 20º districto.

O director da escola, professor Tancredo Burlamaqui e suas auxiliares, não têm medido esforços para os festejos, que promettem ter grande realce, apesar do mais alto grão de pobreza economica-mobilar de que está dotada a escola e dos recursos da Caixa Escolar, cujos fundos em face da multiplicidade de questões para prompta solução, são insufficientes para os gastos que tão solenne festejos exigem.

ESCOLA PADRE MIGUELINHO — Inaugurou-se, hoje, ás 10 horas, na séde desta Escola, á rua de Catumby n. 90, a interessante exposição de trabalhos dos alumnos.

Amanhã, ás 14 horas, terá logar a festa de encerramento das aulas, promovida pela sua directora D. Maria de Oliveira Stockler.



## Grande concerto em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil

Communicam-nos:

Promovido pela cirurgiã-dentista Winnie Bueno e organisado pela pianista Isa de Queiroz Santos, realisar-se-á amanhã, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, grande concerto em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil, que tantos serviços vem prestando ás creanças pobres do Districto Federal.

O successo dessa feta é garantido pelos elementos que se associaram para a sua realisação.

Tomarão parte os professores Asdrubal Lima (canto), Isa de Queiroz Santos (piano), Zuleika Bittencourt Sampaio (harpa), Marietta Verney Campello Barroso (canto), Carmen Braga Borweguy (violoncello).



# OS SPORTS

## FOOTBALL

### PARA O SEGUNDO ENCONTRO FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO

#### Os cariocas embarcam hoje para São Paulo

Com destino á capital paulista, segue hoje, á noite a delegação carioca que vae disputar domingo, a segunda partida do campeonato brasileiro, contra os valentes rapazes da Apea.

O embarque dos cariocas será feito ás 21 horas, no "Cruzeiro do Sul", sendo esta a constituição geral da embaixada:

Chefe, Dr. José Maria Castello Branco: thesoureiro, Manoel Pereira Ramos e director, Dr. Plinio Leite; Dr. Miguel Timponi, pelo Conselho de Julgamentos e Dr. Flavio Ramos, pelo Conselho de Fundadores; Irineu Chaves, Jayme Barcellos e Rubens Espozel.

Technico — Harry Welfare.

Jornalista — Carlos Gonçalves.

Juiz — Jorge Marinho, que terá por auxiliares, os Srs. Gilberto de Almeida Rego e Luiz Vinhaes.

Jogadores — Amado, Pennaforte, Hildegardo, Nascimento, Fausto, Fortes, Paschoal, Doca, Moacyr, Bahiano, Theophilo, Joel, Italia, Sylvio Zé Luiz, Hermogenes, Fernando, Molla, Timoco, Tinduca, Benedicto, Gradim, Nilo, Eurico e Sant'Anna.

#### O ultimo ensaio dos paulistas

S. PAULO, 13 (Havas) — A "Associação Paulista de Esportes Athleticos" fez realisar hontem, no campo do "Palmeiras", um treino preparatorio para a turma que deverá enfrentar o seleccionado carioca, domingo, em disputa á 2ª partida da "melhor de tres", do 7º Campeonato Brasileiro de Football.

A mau tempo reinante e o campo muito enlameado prejudicaram enormemente o exercicio, verificando-se tambem que alguns elementos escalados haviam faltado.

Foram formados dois quadros. O - B — actuou com quatro medios, afim de ficar mais forte.

O primeiro tempo, que durou uma hora e 10 minutos, terminou com a contagem empatada por 2 a 2, sendo os pontos marcados por Loschiavo (dois), Petro e Del Debio, este de tiro penal.

No segundo tempo, o seleccionado B conseguiu mais dois pontos por intermedio de Caetano e Rato, emquanto o seleccionado principal nada fazia.

Os quadros estavam assim constituidos:

Seleccionado — A — Athiê, Rafael Del Debio, Nerino, Goliardo, Munhoz, Nascimento, Rauleto, Petronilho, Feitiço e De Maria.

Seleccionado — B — Tuffy, Brasileiro, Faria, Pepe, Amilcar, Ramon Guimarães, Caetano, Salles, Loschiavo, Rato e Ratinho.

### PARA O "NATAL DOS POBRES" NO FLUMINENSE E NO VASCO

#### No primeiro jogo, hontem á noite, os tricolores venceram por 2 x 1

Foi no campo da rua São Januario, hontem, á noite, que se encontraram o Fluminense e o Vasco. O trabalho das duas directorias teve um merito de excepção. Além dellas se empenharem por um fim todo nobre e digno de encomios, não menos elogiavel é o esforço de approximação e harmonia que ambas se dispensam, como foi testemunhado, desde a cordialidade vista, até á troca de gentilezas que só resultam sympathia muita e muito hão de produzir entre os dois gremios e em bem do sport em geral.

Houve, antes do jogo principal, uma prova preliminar entre estes quadros:

Flamengo Universitario — Fernando, Flavio, Saes, Parey, Roberto, Moderato II, Secundino, J. Deus, Mazzeu, Angenor e Moderato.

Bola Verde — Aurelio, Milton, Pedrinho, Ottoni, Arraes, Thiers, Altenor, Renato, Simão, Reis e Zeno.

Juiz — Antonio de Castro Reis (Rainha), do Vasco.

No primeiro tempo, Angenor marcou um tento para os universitarios, terminando essa parte da peleja com o score de 1 a 0. No segundo tempo, J. Deus consignou outro ponto, terminando a peleja com o score de 2 a 0 a favor do Flamengo Universitario.

Veiu a seguir o annunciado embate, apresentando-se os quadros assim constituidos:

Fluminense — Velloso, Norival, Telles, Cabral, Fernando, Ivan, Ripper, Paulinho, Alfredo, Meirelles e De Maria.

Vasco — Jaguaré, Italia, Brilhante, Badu', Nesi, Lino, Bahianinho, Paes, Ennes, M. Mattos e Sant'Anna.

Serviu de juiz o Sr. Octavio de Oliveira, do S. Christovão, terminando o primeiro tempo com o mesmo score de abertura.

No segundo tempo, porém, o Fluminense fez dois pontos e o Vasco um, vencendo os tricolores por 2 x 1.

#### Uma importante assembléa no Flamengo

Está convocada a assembléa geral deste club, para reunir-se em segunda e ultima convocação, na séde da rua Paysandu', amanhã, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição para presidente do club.

#### A Fifa multou os uruguayos

MONTEVIDEO, 13. — (A. A.) — A F. I. F. A. applicou á Associação Uruguaya de Football uma multa no valor de 20 pesos por não ter esta Associação communicado áquella entidade sportiva internacional a realisação do jogo entre o Uruguay e a Argentina em disputa da Taça Lipton.

#### Os jogos de domingo, na A. S. E. A.

Em proseguimento do seu campeonato a A. S. E. A. realisa domingo os seguintes jogos:

OCEANO x SEVERIANO — Campo do primeiro á avenida Epitacio Pessoa. Juizes do Meridional. Delegado, Manoel Nova, do Vlan F. C.

NACIONAL x JARDIM — Campo do primeiro na Ponta do Calabouço. Juizes do Vlan F. C. Delegado, Raphael Rossi, do Meridional F. C.

BARRACAS x ARGOS — Campo do Meridional F. C., na praia do Pinto. Juizes do Severiano A. C. Delegado, José do Nascimento, do Meridional F. Club.

#### Os aspirantes do Flamengo jogam domingo contra o "Bola Verde"

No campo da rua Paysandú, effectuam-se domingo, á tarde, dois encontros amistosos de football entre os teams dos aspirantes rubro-negros e dos disciplinados quadros do "Bola Verde", o valoroso grupo filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio.

O primeiro match será iniciado ás 14,30 em ponto, e o principal, ás 16,15 horas.

Para esses jogos, a direcção dos aspirantes do C. R. do Flamengo escalou os seguintes teams, e pede o comparecimento dos jogadores, ás horas marcadas no referido local:

A's 14 horas — Altair Pardo; Gabriel Vianna e Vicente Marzollo; Oscar Zelaya, Zemar Moreira Lima e Romeu Sauer; Nestor Pinho, Nelson Novaes, Mario Aguiar, Manoel Cid e Atlante Alencar Araripe.

A's 15 horas — Alesio Gerardo Lobo; Domingos Gatto e Harold White; Manoel Pereira, Gyro Ribeiro e José Al. Araripe; Illydio Leite Lobo, Nelson Magalhães, Joaquim O. Silva, Gerardo Leite Lobo e Milton de Oliveira.

Serão reservas desses quadros todos os demais socios do club.

—— Na tarde de hoje, sabbado, somente treinarão football, os infantis de categoria fraca, sendo necessaria a presença dos jogadores Oscar II, Baptista, Eduardo, Celso, Watson, Seraphim, C. Machado, Cailliraux, Claudionor, Ferreira, Goulart, Hamilton.

#### O encerramento da temporada dos Aspirantes do Flamengo

Encerrando o seu movimento sportivo do corrente anno, os aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, participarão de uma grande festa intima, que a directoria da secção está organisando para domingo 29 do corrente, e cujo programma publicaremos dentro de poucos dias, quando serão abertas as inscripções.

O programma está dividido em quatro partes, sendo iniciado pela manhã, com um programma de oito parcos de natação.

Ainda pela manhã, será effectuado o match de desempate do campeonato de Basketball, entre os teams "Bahia" e "Districto Federal".

A' tarde, serão disputadas dez interessantes provas de athletismo, e a ultima parte, será um encontro de football entre o team juvenil e um combinado de reservas, levando estes a vantagem de tres goals.

Para todas as provas serão offerecidos pelos patronos, varios premios aos vencedores.

#### S. C. Dramatico

A directoria do S. C. Dramatico resolveu transferir o baile que ia ser realisado amanhã, em homenagem á União B. e Politica 3 de Maio, para o dia 31 do corrente.

#### Uma assembléa no Andarahy

O presidente do Andarahy A. Club convoca, por nosso intermedio, todos os socios quites do club, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 16, ás 20,30 horas, afim de escolherem 20 socios para constituirem o conselho deliberativo no proximo biennio 1930-1931.

#### O torneio interno da Casa da Moeda

Para amanhã, em continuação ao seu torneio interno de football, a Associação da Casa da Moeda, fará realisar os seguintes encontros:

São Christovão x America.

Botafogo x Bangu'.

#### O proximo baile do União F. C.

Vem despertando o mais vivo enthusiasmo, o baile de anniversario do União, marcado para o proximo dia 28.

A commissão encarregada da organisação da festa, não tem esmorecido para o seu completo exito.

#### A assembléa do São Christovão (2ª convocação)

De conformidade com o art. 49, paragrapho 2º dos estatutos e de ordem do presidente, convoco os associados quites para a assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia: a) nullidade da ultima assembléa de conformidade com o art. 51; b) expulsão de um associado por actos immoraes.

## NATAÇÃO

#### As eliminatorias definitivas

Na piscina do Fluminense realisaram-se hontem, á noite, novas eliminatorias para escolha definitiva da representação carioca que vae intervir domingo, nas provas do campeonato brasileiro.

Os 100 metros livres, foram vencidos por Hugo Figueiredo, chegando em 2º, João Pedro. Gurgel desistiu.

Leuzinger dominou bem os 100 metros de costas, vencendo folgado, o mesmo acontecendo com Laviola, nos 200 metros a la brasse.

Jacobina e Ferreira Mendes foram os classificados nos 1.500 metros onde o campeão triumphou facilmente.

Nos 400 metros, Gastão Pereira venceu brilhantemente, seguido de Eric Banoul e finalmente, a turma de 4 x 200 metros ficou assim constituida:

Bassoul, Murillo, Pessoa e Preguinho.

São estes, pois, os rapazes que vão representar a Federação.

#### O concurso do Grupo dos Aquaticos

Está marcado para domingo o concurso aquatico do Grupo dos Aquaticos, para inicio da temporada do corrente anno.

Além dos rapazes do grupo, tambem concorrem ás 13 provas do programma o Bola Verde, do Boqueirão do Passeio e Supimpas, do C. R. Vasco da Gama.

## VOLLEYBALL

#### Os jogos de hoje

A Amea, em continuação ao torneio da 2ª divisão, realisará, hoje, os seguintes encontros:

Mackenzie x São Paulo Rio — Segundos quadros — A's 20.45 e primeiros quadros, ás 21.20 horas — Campo: do Bomsuccesso Football Club.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Adalberto Queiroz, do Bangú A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Jorge Peixoto, do Bangú A. C.

Delegado — Eugenio F. Caldas, do S. C. Brasil.

Olaria x Tijuca — Segundos quadros, ás 20.45 e primeiros quadros, ás 21.20 horas.

Campo: do Tijuca Tennis Club.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Ismael Cavalcanti, do Libanez A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — João Cavalcanti, do S. Libanez A. C.

Delegado — Renato de Souza Bastos, do Carioca F. C.

Brasil x Bangú — Segundos quadros, ás 20.45 e primeiros quadros, ás 21.20 horas.

Campo: do S. C. Brasil.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Carlos Sampaio, do S. Libanez A. C.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Antonio J. Fernandes, do S. Libanez A. C.

Delegado — Dr. Alberto Alcebiades Freire, do Confiança Athletico Club.

## BASKETBALL

#### O torneio interno do Andarahy

A tabella do campeonato interno do Andarahy, marca para hoje os seguintes jogos:

A's 20.30 horas — Team José Martins x Gastão de Carvalho.

Juizes — Eustachio P. Castro e Antonio T. Lima.

A's 21.20 horas — Team Ercolino Gianchristofaro x J. A. Monteiro.

Juizes — Antonio M. Silva e Macario N. Ferreira.

Os teams terão esta constituição:

Team José Martins — Madrinha, senhorita Clarisse Sant'Anna; jogadores: Tuneca (cap.), Macario, Martins, Jayme, Anselmo e Fernando.

Team Gastão de Carvalho — Madrinha, senhorita Augusta Jorge; jogadores: Ferrão (cap.), Carlinhos, Americo, Allemão e Oscar.

Team Ercolino Gianchristofaro — Madrinha, senhorita Aida Silva; jogadores: Eustachio (cap.), Faia, Rogerio, Maximiano, Albuquerque e Lima.

Team J. A. Monteiro — Madrinha, senhorita Zulmira Silva; jogadores: João (cap.), Victorio, Mineiro, Popó, Ferro, Moreira e Victor.

## REMO

#### O anniversario do Natação e Regatas

Na data de hoje, o sport nautico carioca celebra o anniversario de um dos seus mais valorosos nucleos, um dos que mais têm trabalhado em favor da diffusão aquatica entre nós.

O Natação e Regatas completa, hoje, 34 annos!

E' uma existencia!

Historiar o que o pujante club jagunço tem feito em tão longa trajectoria, contar os seus triumphos, as suas glorias, as alegrias, e tambem as vicissitudes, seria uma tarefa pouco facil e além do mais, desnecessaria, porquanto, nos corações de todos os "jagunços", tudo isso está gravado indelevelmente.

Assim, a nossa tarefa se resume apenas no sentido de felicitar ao Natação por essa ephemeride gratissima, com os melhores votos de prosperidade para a continuação da obra que um grupo de titans iniciou.

## TENNIS

#### O baile de amanhã, no Tijuca T. C.

Para o baile de amanhã, a directoria do Tijuca T. C. designou as seguintes commissões:

Recepção — Dr. Arthur Seixas, tenente Christovão Colombo Faustino da Silva, major Braga Torres, Antonio da Silva Ribeiro, Oswaldo Bloch e Miranda Ribeiro.

Imprensa — Srs. J. R. Simões Coelho, Dr. José Pereira dos Santos, Waldemar Oliveira Paulo, Leomil Oliveira Paulo, Nelson Lourenço e O. W. Allevato.

**Para maior commodidade de seus annunciantes e leitores, A NOITE mantém permanentemente aberta uma agencia no LARGO DA CARIOCA, 14, sobrado (antigo edificio), onde serão recebidos annuncios, assignaturas e reclamações, das 9 ás 17 horas (Telephone Central, 4918), como tambem a sua SECÇÃO DE INFORMAÇÕES GERAES, que funcciona das 10 ás 18 horas (Telephone: Central, 6004).**

## O 4.834 fez uma victima

O auto de praça n. 4.834, dirigido pelo motorista Manoel Pereira, na rua Coronel Rangel, colheu o operario João Pedro Gomes, de 53 annos, residente á rua Bernardino n. 62, que teve ferimentos na cabeça e pelo corpo.

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 23º districto, tendo a Assistencia soccorrido a victima.



## UM MENOR ATROPELADO

A Assistencia soccorreu o menino Claudio, de quatro annos, filho do Sr. José de Carvalho, residente á avenida Oswaldo Cruz, que ali foi atropelado por um auto.

Claudio recebeu contusões generalisadas.



## CONTRA UMA VIOLENCIA DA POLICIA FLUMINENSE

O Sr. João Antonio de Queiroz, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 174, em Nictheroy, procurou a A NOITE para queixar-se de que as autoridades fluminenses, ao darem cerco, para prender jogadores na casa vizinha, invadiram a sua. Os policiaes, de pistola em punho, entraram pelo seu lar, chegando a arrombar uma porta.

Ahi fica a queixa que nos trouxe o mesmo senhor.

## O CAVALLEIRO FOI JOGADO AO CHÃO

A montada, em dado momento empinou e o cavalleiro, o militar Reserval Pereira Campos, pardo, de 23 annos, residente á rua São Roberto, não esperando o pinote, caiu e soffreu contusões e escoriações generalidas.

O ferido teve os soccorros da Assistencia Publica e, medicado, retirou-se.



## QUANDO AQUECIA O LEITE

Na casa em que reside, á travessa Patrocinio n. 115, na manhã de hoje, Olympia Moreira da Silva, parda, de 19 annos, solteira, quando fervia leite em uma vasilha, a mesma tombou e o seu conteúdo queimou-lhe o corpo.

Soccorrida pela Assistencia, foi mandada recolher ao Hospital de Prompto Soccorro, devido á gravidade dos seus ferimentos.



# Concurso Internacional de Belleza

## O enthusiasmo na Bahia

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — Continua despertando grande enthusiasmo em todos os circulos desta capital o Concurso de Belleza promovido pelo vespertino carioca A NOITE e aqui patrocinado pelo velho e prestigioso "Diario da Bahia".

Esse jornal publica diariamente em duas columnas as adhesões que têm recebido a esse concurso, illustrando-as com as photographias das "misses" mais bellas do ultimo concurso da A NOITE.



# A situação do café

## O que disse a respeito um fazendeiro paulista recentemente chegado da Europa

S. PAULO, 13 (Havas) — O Dr. Francisco Ferreira Ramos, fazendeiro paulista, que, recentemente, chegou da Europa, entrevistado por jornalistas, disse que a crise actual da lavoura cafeeira é uma crise accidental, devido a uma excepcional super-producção, visto como a média da producção de dois annos é inferior á media do consumo. Consequentemente — accrescentou — o problema essencial é financiar o excesso de producção até que as coisas voltem ao regime médio.

A uma outra pergunta do seu interlocutor respondeu o Dr. Ferreira Ramos:

— Para o financiamento, é natural a necessidade da acção conjunta do Banco do Brasil com o Banco do Estado, como se está fazendo actualmente. Penso que o Banco do Brasil está em condições de attender aos necessarios fornecimentos de recursos á lavoura. Com isso sommado ao emprestimo de 2.000.000 que foi realisado recentemente, apresenta recurso desde que se opere uma acção conjunta dos bancos e que se crie o Banco de Redesconto ou se faça funccionar a Carteira do Banco do Brasil, creada para esse fim, tudo estará normalisado em pouco tempo.

## Morre, em Juiz de Fóra, um coronel do Exercito, victima de uma quéda do cavallo em que passeava

JUIZ DE FORA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Miguel Paulo Domingues Castro, official do Exercito, quando passeava hontem a cavallo pela Avenida Francisco Bernardino, foi victima de uma quéda fracturando o craneo na calçada. O inditoso official falleceu hoje em consequencia desse ferimento.



# Para a bibliotheca da A NOITE

## Offerta da União dos Cegos no Brasil

Em homenagem ao dia de hoje, consagrado pela Egreja a Santa Luzia, padroeira dos cégos, a União dos Cégos no Brasil mui gentilmente offereceu á bibliotheca da A NOITE dois livros, que vão enriquecer as nossas estantes, offerta esta que sobremodo nos penhora e pela qual somos muito gratos, e ainda mais por ser de uma instituição que se desvela em contribuir com os seus preciosos trabalhos para a cultura da classe no nosso paiz.

As obras intitulam-se: "Por um alfinete" (lenda), de J. T.; Saint-Germain, traducção de Ernesto Alves, e "Lucros e Perdas" (versos de um sexagenario), de A. A. Cardoso de Almeida, e foram entregues pessoalmente a esta redacção pelos cégos Horacio Mario de Castro Lima e A. C. Cardoso de Almeida, o autor dos versos, os quaes nos fizeram entrega tambem do seguinte officio:

"Srs. directores da A NOITE — Tendo chegado até nós o éco das diversas homenagens prestadas á vossa bibliotheca, não poderiamos deixar de demonstrar-vos tambem o nosso apreço, pois, as trevas que o Destino nos reservou, não impedem que dentro dellas penetre o luar de uma outra "Noite", a vossa, para illuminar-nos o espirito e proporcionar-nos o mesmo sentir dos demais seres humanos que fruem a visão.

Portanto, não seria louvavel que permanecessemos indifferentes e deixassemos de acompanhar o gesto dos que nos anteciparam, concorrendo, muito embora, com a humilde dadiva de um livro, cujo titulo attesta a sua insignificancia, mas, que, em seu texto, traduz perfeitamente o nosso objectivo, e, para que essa obra offerecida pela mão de um cégo não seja a unica missão que nos traz aqui, acompanha-a tambem uma outra, da lavra de quem não vê, e cujo titulo rende grata homenagem á profissão que o mesmo exerceu durante cincoenta annos.

Os cégos: Horacio Mario de Castro Lima e A. A. Cardoso de Almeida. — Rio, 13 — XII — 1929."

## Vae voltar ao exercicio do cargo

O ministro da Agricultura determinou ao Sr. Francisco Calmon de Brito, que está á disposição do serviço do Fomento Agricola, que volte ao exercicio do seu cargo na Directoria Geral de Estatistica.

# Noticias religiosas

JUBILEU DO SANTO PADRE PIO XI — Amanhã, na egreja de Santo Affonso, será realisada a terceira conferencia preparatoria para as grandes solennidades com que será commemorado o jubileu do Santo Padre Pio XI

O templo estará lindamente ornamentado, tocando no côro grande orchestra.

A solennidade será presidida por monsenhor Lari, encarregado dos negocios da Santa Sé e terá inicio ás 20 horas pelo sermão do grande orador sacro brasileiro, padre redemptorista, Francisco Ferreira, terminando com a benção do SS. Sacramento.

FESTA DA PADROEIRA DOS AVIADORES — No proximo domingo, 15 do corrente, serão realisadas com toda a pompa, na matriz de Jacarépaguá, as tradicionaes festividades de Nossa Senhora de Loreto, padroeira dos aviadores.

Promettem este anno maior brilhantismo, em vista dos esforços da commissão organisadora das mencionadas festas e do valioso concurso de distinctos officiaes da nossa escola de aviação militar.

O programma é o seguinte:

A's 6 horas, salva de 21 tiros.

A's 7 horas, missa com communhão geral.

Missa solenne, com sermão pelo notavel pregador, Rev padre Dr. Armando de Lacerda, ás 10 horas.

A's 11 horas uma esquadrilha da Escola de Aviação do Exercito, voará sobre a matriz em louvor da excelsa padroeira.

Uma majestosa procissão, na qual tomarão parte as irmandades e as escolas religiosas da parochia, sairá da matriz, ás 16 horas, percorrendo varias ruas da localidade.

A' noite, haverá importante leilão de ricas prendas e serão queimados vistosos fogos.

Cedida pelo coronel commandante da Escola de Aviação, abrilhantará a festa uma excellente banda de musica do Exercito.

A empresa Imperia e a Light farão trafegar omnibus até a Freguezia.

A commissão solicita dos moradores a gentileza de enfeitarem a frente de sua casas, para maior realce das festas.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — Coincidindo a festa de aggregação da conferencia vicentina de N. S. da Salette, com a festa annual de nossa sociedade, fica ella adiada para o dia 25 do corrente, ás 7 horas.

A FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO NA EGREJA DE N. S. DO MONTE SERRAT, NO MORRO DO PINTO — Realisar-se-ão no proximo domingo, os festejos em gloria á N. S. da Conceição, organisados pela Irmandade de N. S. do Monte Serrat, que se venera no morro do Pinto, os quaes obedecerão ao seguinte programma:

9 horas — missa celebrada pelo capellão, padre André Frauzer;

16,30 — Procissão com as imagens de N. S. da Conceição e Therezinha de Jesus;

19 horas — "Te-Deum" e benção do S. Sacramento ouvindo-se o côro constituido de um grupo de gentis senhoritas.

A procissão obedecerá o seguinte itinerario:

Rua Saldanha Marinho — rua Nabuco de Freitas — rua Carlos Gomes — rua Monte Alverne e egreja.

A mesa administrativa pede o comparecimento dos irmãos, na capella, ás 16 horas.



## ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

No salão nobre do Club dos Alliados, amanhã, sabbado, ás 20 horas, o Cenaculo de Letras, de Campo Grande, levará a effeito uma noite de arte, em homenagem á Academia Carioca de Letras (ex-Academia Pedro II), tomando parte no programma varios membros de ambas as aggremiações de cultura literaria.



## OS VELHOS DE SÃO LUIZ

A directoria do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada recebeu da "The Women's Aid Society of Rio de Janeiro", por intermedio de Mrs. George Nye, o donativo de 200$ para o Natal dos Velhos.



## Barreiras está ameaçada de inundação

BARREIRAS, 12 (Bahia) — (Serviço especial da A NOITE) — Chove torrencialmente aqui desde ás 24 horas de hontem, estando grande parte da cidade sujeita a inundação, pois o Rio Grande transborda, attingindo a enchente nivel maior do que as de 1906 e 1916.

Os campos de pastagem e cultura do Aprendizado Agricola e demais propriedades da margem do Rio Grande estão completamente inundados. Os animaes do Aprendizado foram retirados dos pastos pelos trabalhadores, que chegaram a nadar para poder salval-os.

A população está alarmada, embora sejam de pequena monta os prejuizos até agora verificados.

# O Sr. Costa Rego será mesmo o inimigo da imprensa?

## O que se passou nas Alagoas

O senador Costa Rego tem sido fortemente accusado de perseguidor da imprensa de Alagoas, a terra que representa no Senado federal e a terra que governou até começos do anno passado. Se se tratasse apenas de um politico, isso não teria grande importancia. Mas o Sr. Costa Rego é jornalista e dos mais brilhantes e, antes de subir ao governo de sua terra, dos mais operosos.

Teria, de facto, o joven senador mudado, no governo, a ponto de transformar-se em perseguidor dos seus collegas dos jornaes?

Hoje, encontrando S. Ex. no Senado, procurámos saber a verdade. O senador Costa Rego expoz-nos o caso:

— Durante o periodo de meu governo, e logo nos primeiros mezes, cessaram sua publicação, em Maceió, tres jornaes: "A Noite", o "Diario da Manhã" e o "Correio da Tarde".

O senador Costa Rego

Todas essas folhas haviam recebido com sympathia a minha investidura no poder, apoiando os actos da administração. Vê-se, assim, que eu não tinha nenhum interesse em que ellas fossem supprimidas.

Mas posso, a respeito do desapparecimento de cada uma, lembrar as circumstancias em que deixaram de circular e que tornam patente a calumnia de que sou victima.

Quanto á "Noite", houve um facto notorio, que é desnecessario lembrar nas Alagoas, mas certamente mal conhecido fóra daquelle Estado. Um dia, fui procurado no palacio do governo pelos Drs. Manoel e Alvaro Oiticica, pessoas com quem eu não tinha ainda a satisfação de manter relações. Apesar da hora impropria, pois, encerrado o trabalho, já o governador se encontrava em seus aposentos, attendi-os promptamente. Vinham ambos relatar-me que o Dr. Balthazar Mendonça, advogado e director da "Noite", achando-se em um dos cartorios da cidade, fôra inopinadamente aggredido pelo respectivo tabellião, filho de meu antecessor e que, sentindo-se aggravado, deliberara o mesmo doutor ausentar-se das Alagoas e, em consequencia, cessar a publicação de sua folha. Os Drs. Manoel e Alvaro Oiticica perguntavam-me qual era minha attitude, deante do facto.

Respondi-lhes que iria tomar todas as providencias que me parecessem acertadas e mais as que o Dr. Balthasar Mendonça julgasse convenientes para sua segurança pessoal e a continuação do apparecimento da "A Noite".

Com effeito, mandei chamar immediatamente o 1º delegado de policia da capital, Dr. Manoel Buarque, e ordenei-lhe que naquelle mesmo instante fosse á residencia do Dr. Balthasar Mendonça e o ouvisse, em auto de perguntas, recebendo assim sua queixa contra o tabellião e iniciando o respectivo processo.

O Dr. Balthasar Mendonça, procurado pela autoridade policial, recusou-se a formular sua queixa, na forma da lei, e não quiz tão pouco prestar declarações em auto de perguntas. Mais tarde, os Drs. Manoel e Alvaro Oiticica voltaram a procurar-me, para darem por finda sua ingerencia no caso, pois o Dr. Balthasar Mendonça estava no proposito inabalavel de mudar-se do Estado, o que realmente fez, indo residir e advogar no Recife.

Fiquei profundamente contrariado com esse desfecho, porque tive a impressão de que o Dr. Balthasar Mendonça duvidára da lealdade de minhas affirmações e da sinceridade de minhas providencias. Mas veiu-me mais tarde a convicção do contrario, por dois motivos: primeiro, porque, havendo fundado no Recife o jornal o "Norte", o Dr. Balthasar Mendonça escreveu varios editoriaes de franco applauso sobre a politica e a administração do Estado; segundo, porque, depois de concluido o periodo de meu governo, tive a satisfação de receber sua visita, por duas ou tres vezes, no Recife, em minhas habituaes permanencias naquella cidade.

Não fui, portanto, eu quem fechou a "A Noite". Não fui eu, porque o digo: não fui eu, porque nunca o disse o Dr. Balthasar Mendonça.

Teria fechado eu o "Diario da Manhã"?

Relembremos os factos.

O "Diario da Manhã", por motivos politicos, não apoiára minha candidatura a governador; combatera innumeras vezes minha acção politica, por causa de minha solidariedade com meu antecessor. Iniciado, porém, o periodo de meu governo, declarou que passaria a julgar-me em face de meus actos. Acabou apoiando e louvando francamente a nova administração. Nesse jornal, escrevia o grande e saudoso alagoano Dr. Leite e Oiticica, senador federal, membro da Constituinte Republicana, cuja amizade eu havia tido a honra de cultivar, até sua morte. Era director da folha o Dr. Francisco Oiticica Filho, com quem egualmente, como com toda sua digna familia e, particularmente, com meu illustre antecessor Dr. Manoel Oiticica, estreitei relações.

Por tudo isto, que interesse teria eu no desapparecimento de um jornal que me apoiava e que era propriedade de amigos meus? Mas o "Diario da Manhã" desappareceu. Desappareceu do modo como vou relatar, para que a situação continuasse a ser a

Um dia, o Dr. Francisco Oiticica Filho foi apresentar-me suas despedidas, por estar em mudança para o Rio.

— E o jornal? perguntei-lhe.

— O jornal, respondeu-me, cessará sua publicação. Nós o tinhamos não como negocio, mas como instrumento de combate em favor de nossas idéas de governo. Como negocio, elle seria não, porque sempre constituiu para nós uma fonte de despesas, sem nenhum lucro commercial; como instrumento de nossas idéas, elle já não possue objectivo, pois nossas idéas estão sendo praticadas agora, no governo do Estado. Assim, continuava elle, eu, meu pae e meus irmãos deliberámos fechar o "Diario da Manhã", que só reabriremos se um dia chegarmos á convicção de que seu governo se afasta das normas que nos levaram a applaudil-o.

O "Diario da Manhã" nunca mais voltou a publicar-se. O Dr. Francisco Oiticica Filho vive hoje no Rio, é advogado militante, faz parte do corpo de consultores juridicos da Equitativa, poderá contestar-me, se não estou contando a verdade.

Finalmente, desappareceu tambem, dentro do periodo de meu governo, o "Correio da Tarde". Era jornal sympathico não só ao governador como aos amigos politicos do governador. Algum tempo depois, passou a fazer-me certas restricções, que, aliás, não cheguei a conhecer em seus pontos precisos, porque eram sempre vagas e ambiguas. Mais tarde, deixou-me de mão e entrou a preoccupar-se com a pessoa e a situação politica de meu antecessor, para o qual tambem já não existiam na folha as antigas e habituaes amenidades.

Um bello dia, vim a saber que, no governo anterior, o papel necessario á confecção do "Correio da Tarde" era fornecido pela Imprensa Official e que, além disto, um contratante de fornecimentos para o Estado, filho do governador, de ordem deste, dava mensalmente ao mesmo director a gratificação de oitocentos mil réis, sem o que o jornal não poderia publicar-se. Como tudo isto cessara com o novo governo e o filho do ex-governador, apesar das promessas, nada fizera para que a situação continuasse a ser a mesma, elle, director do "Correio da Tarde", esperava que eu resolvesse o caso.

Respondi: quanto ao papel, que a Imprensa Official não poderia desviar para fins diversos o material que recebia; quanto á mensalidade de oitocentos mil réis, que eu não possuia filho varão e que de minhas filhas nenhuma era ainda maior ou emancipada, não estando, assim, nas condições de dispôr daquella importancia para com ella presentear tão prestante e necessitado cavalheiro.

E o "Correio da Tarde" desappareceu, por falta de papel e de mensalidade. Reside ainda em Maceió o Dr. Amphilophio Mello, director da Imprensa Official no governo de meu antecessor. Elle que diga se o director do "Correio da Tarde" mentia, quando affirmava que recebia para seu jornal fornecimentos de papel de uma repartição do Estado, de ordem directa do governador.

Mas ha o facto recente, pelo qual fui tambem accusado, e a proposito do qual se revivem em torno de minha obscura pessoa toda a velha e contradictoria historia de meus adversarios. Este facto está ampla e satisfactoriamente explicado pelo eminente governador das Alagoas. Eu poderia estender aqui os telegrammas que elle me mandou sobre a apuração feita pelas autoridades policiaes, sempre suspeitadas, mas as autoridades fiscaes do Estado como da União, que puzeram a nú o embuste do queixoso. [illegible] Não posso, entretanto, limitar-me a este acto puro e simples de repetição de documentos officiaes, porque o depositario do mais alto mandato nas Alagoas, meu amigo, a quem prézo e venero como se fosse meu irmão, sofreu o aggravo de ser dado, no exercicio de sua funcção, como o instrumento de minhas iras pessoaes. Tenho o dever de não desligar-me delle, nem que seja para estar associado, como co-autor, aos erros que seus adversarios, que o são seus porque eram antes meus, injustamente lhe irrogam.

O facto recente nasceu com a campanha da Alliança dita Liberal.

Sabe-se que essa Alliança tem promovido a fiscação e até improvisação de muitos jornaes e jornalistas. Deante destas coisas, que haveria de acudir ao espirito diligente do director de uma gazeta semanal de Penedo? Ignorado e perdido, imaginou que a Alliança certamente o tomaria em consideração se começasse a gritar. E gritou que lhe haviam roubado, a elle, tambem, a typographia.

O deputado Simões Lopes, procurador dos feitos da fazenda liberal, acreditou na sinceridade do grito do homem de Penedo; e despachou para lá o primeiro emissario que se lhe offereceu com a promessa de que levaria outra typographia. Mas essa typographia não chegou, comquanto chegasse o emissario. Foi o que as autoridades fiscaes, fiscaes e não policiaes, apuraram em um inquerito regular. A Alliança que já deveria estar experimentada em negocios de dar e não receber, poderia ficar calada, como fez aquelle homem que comprou um vehiculo da Light. Mas o digno procurador dos feitos da fazenda liberal empunhou a palmatoria. Era preciso chamar a bolos o governador.

Queiram ou não os meus adversarios, sou jornalista. No governo do Estado das Alagoas, não fiz senão honrar o jornalismo, donde não sahi e onde continuo, com a fé de profissional. A muitos jornalistas que me offenderam, quando no exercicio daquelle meu mandato, eu poderia ter processado e feito condemnar. Nunca appellei para a Justiça, porque, jornalista tambem, me repugnava servir-me das armas da lei contra jornalistas, ainda que em desaggravo de calumnias e injurias que visavam abalar minha reputação. Quando o ataque era de boa fé, respondia-o, explicava-me e cheguei, assim, a convencer muitos collegas. Quando o ataque era systematico e revelava o proposito de arrastar-me a uma polemica de mera feição partidaria, eu silenciava, por não ter nenhuma satisfação em misturar-me com os homens que de mim se separaram para hostilizar-me.

Mas houve sobretudo um ponto de minha administração, no governo das Alagoas, que me deu como jornalista e não o quero calar: é que nunca, em nenhum caso, corrompi a imprensa. Não gastei com a imprensa um tostão dos dinheiros publicos, nada gastei, [illegible] e espontanea vontade, gratuitamente. Os que me lapidaram, nem por me lapidarem, nada tambem vieram depois a ganhar, de mim. Ao concluir o governo, minha consciencia de profissional ditou-me um acto que me pareceu um dever: destruir os documentos, tudo quanto me pudesse servir de arma contra os que me dirigiram insultos. [illegible] a imagem [illegible] respeitem [illegible] serviços que [illegible] todos os jornalistas, [illegible] sua penna, [illegible] preste, altiva e dignamente.

# Os desapparecidos

Desde domingo ultimo está desapparecida a velhinha Olympia Maria de Azevedo, de 74 annos de edade, residente á rua Morro do Vintem, 92 (Meyer). Saiu ella de casa e não mais regressou, deixando afflictos os seus parentes.

D. Esther Azevedo, filha da desapparecida, veiu a A NOITE solicitar o concurso do "carioca-reporter" afim de descobrir o paradeiro da velhinha Olympia, que, suppõe, se tenha perdido.

Qualquer informação deve ser enviada para D. Esther Azevedo, rua Augusta, 21 (telephone Central 5451).

### Os que reapparecem

A NOITE de 26 de novembro findo publicou nesta secção um pedido de noticias do Sr. Joaquim Martins de Oliveira, quem o procurava era o seu irmão Antonio Martins de Oliveira, residente em Pains (Minas Geraes).

Agora recebemos do proprio Sr. Joaquim Martins de Oliveira, que corrige seu nome, para Joaquim Carneiro de Oliveira, se acha em Lafaetneiro de Oliveira, uma carta dizendo que lendo a A NOITE em Lafayette, onde reside, deparou-se-lhe a noticia a seu respeito.

Pedimos, assim, ao Sr. Amadeu Songgi, residente em Pains (Minas), que avise ao Sr. Antonio Martins de Oliveira que seu irmão, Joaquim Carneiro de Oliveira se acha em Lafaette, Estado de Minas Geraes, trabalhando na Companhia Santa Mathilde.



### O Senado australiano recúa de uma atittude

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Canberra que o Senado australiano decidiu, por 16 contra 2 votos, não insistir na manutenção da emenda, hontem votada, relativa á prorogação do embargo que pesa sobre a exportação de ouro.



### Ha 1.400 casas desoccupadas em Porto Alegre!

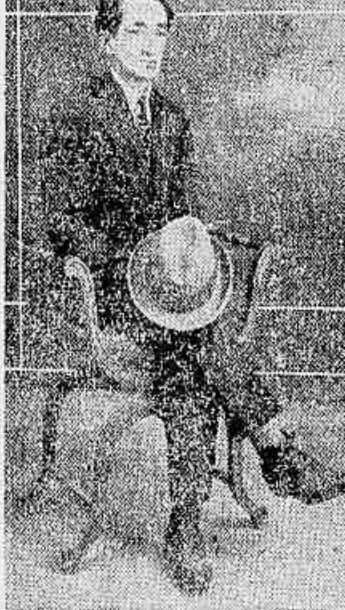
PORTO ALEGRE, 12 — (Serviço especial da A NOITE). — A' crise de habitações verificada ultimamente aqui succedeu-se o phenomeno inverso. Ha, actualmente, nesta capital 1.400 casas desoccupadas.



# MINADO PELA TUBERCULOSE

## O pintor quiz refugiar-se na morte

O pintor João Baptista de Souza, residente á rua Honorio Gurgel s|n., em S. Christovão, hoje, tentou contra a vida, detonando uma bala no ouvido direito.

Foram poucas as testemunhas, que assistiram ao acto do tresloucado artista. Caminhava elle, vagarosamen-

*O pintor João Baptista de Souza*

te, pela praia de S. Christovão, quando, ao chegar em frente ao n. 294, sacou do revólver e metteu uma bala no ouvido. Caido ao solo, alguns populares accorreram ao local e pediram os soccorros da Assistencia. Uma ambulancia levou-o ao posto central, onde, interrogado, declarou, com grande difficuldade:

— Quiz morrer porque estou tuberculoso!

Os medicos, depois dos primeiros curativos, transferiram-no para o Hospital de Prompto Soccorro.

João Baptista de Souza é brasileiro, tem 36 annos e é solteiro.



### O governo gaúcho creou um grupo escolar na séde de cada municipio

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado completou o plano da reforma da Instrucção Publica, creando um grupo escolar na séde de cada um municipio.



### O projecto regulamentando a exportação do matte

CORITIBA, 12 (A. A.) — Causou optima impressão nesta capital o projecto que o deputado Lindolpho Pessoa apresentou á Camara, autorisando o governo federal a regulamentar a exportação da herva-mate.



### O Chile no Congresso Latino Americano de Hygiene

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Foi recebido um convite do Mexico para a participação do Chile no Setimo Congresso Latino-Americano de Hygiene a ser effectuado no Mexico entre 12 e 19 de Janeiro de 1930.

# Discordou do companheiro e cravou-lhe a faca no peito!

## A victima, não resistindo, veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro

A ultima partida de football entre paulistas e cariocas occasionou alguns dissidios e um destes, hoje, teve consequencia tragica.

Occorreu o facto na fabrica de calçado Colucci, á rua Julio do Carmo n. 27.

São ali empregados os operarios João dos Santos, brasileiro, casado, de 28 annos de edade e residente á rua Joaquim de Souza n. 37, e Luiz Gazilleu casado, de 34 annos de edade e morador á rua Felippe Camarão n. 64.

Os dois foram assistir á ultima partida, tornando-se o primeiro, "torcida" dos paulistas e o ultimo, dos cariocas.

Constantemente, elles discutiam. Santos achava que a actuação dos paulistas era superior á dos cariocas; que esta era melhor do que aquella, affirmava Gazilleu.

Esta manhã, no momento do trabalho, elles travaram nova discussão, que se tornou mais violenta do que das outras vezes, com mais violentos insultos e doestos, de parte a parte.

João dos Santos, não admittia que se julgasse os cariocas superiores aos paulistas e Luiz Gazilleu, por sua vez, mostrava-se indignado com a inferioridade que o collega procurava fazer acarretar estarem os jogadores pelos quaes "torcia".

Acalorou-se a discussão e Santos, apanhando de uma faca, avançou sobre o adversario, cravando-lhe no peito, do lado esquerdo, com a maior violencia.

Quasi attingido no coração, Gazilleu rolou por terra, ensanguentado, emquanto Santos procurava fugir, não o conseguindo porque seus companheiros o detiveram e o entregaram a um policial, que o levou, com testemunhas do facto á delegacia do 14º districto.

Ahi, o commissario Alcides de Paula Gomes o fez autoar.

A victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

---

Luiz Mazilleu, mão grado os esforços dos medicos a cujos cuidados estava, no hospital, não resistiu á natureza dos ferimentos.

Pouco depois das 12 horas, o infeliz exhalou o ultimo suspiro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.



# PELOS CLUBS

O FESTIVAL NO GREMIO 11 DE JUNHO — Realisou-se no dia 8, na séde do Gremio 11 de Junho, um festival dansante em beneficio da Escola Ramiz Galvão, organisado pela directora e professoras desse estabelecimento de ensino.

Muito animadas decorreram as dansas, ao som da "jazz-band" Nova York.

Tanto as organisadoras do festival como a directoria do Gremio foram incansaveis em prodigalisar gentilezas aos que tomaram parte na encantadora festa.

SOCIEDADE BENEFICENTE MUSICAL PORTUGUEZA — Communicam-nos: "A 15 do corrente, tendo inicio ás 17 horas, será levado a effeito o primeiro ensaio da banda de musica em organisação, sob a regencia do maestro portuguez Sr. David de Paiva. Sendo este ensaio realisado na séde do Centro Musical da Colonia Portugueza, á rua do Lavradio n. 61-1º, gentilmente cedida para esse fim pela sua directoria, são convidados os Srs. executantes inscriptos a tomarem parte nesse ensaio, bem assim todos aquelles que se queiram inscrever, de nacionalidade portugueza, considerando-se fundadores os musicos que tomarem parte nesse ensaio.



# O «Dia do Marinheiro»

## O culto á memoria de Tamandaré — Como decorreu a cerimonia de hoje em frente á herma do grande almirante

*Aspecto da solennidade, quando o ministro da Marinha lia a ordem do dia*

Foi simples mas expressiva a cerimonia que se realisou, pela manhã, em frente á estatua do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo. A herma do grande almirante, que occupa na historia naval brasileira logar de marcado relevo, estava inteiramente florida, reflectindo o carinho e a admiração que as classes militares consagram á sua memoria.

A's 9 horas em ponto, reunidos em torno do monumento todos os almirantes e varios generaes que exercem missões nesta capital, o almirante Pinto da Luz, que presidiu a cerimonia, proferiu breve mas incisivo discurso, alludindo á significação da data que, hoje, se commemora em todos os estabelecimentos navaes e enaltecendo o acto do antigo ministro Alexandrino de Alencar, que instituiu o "Dia do Marinheiro", symbolisando-o na figura varonil e heroica de Tamandaré.

A seguir, o commandante Salustiano Lessa, sub-chefe do gabinete do titular da pasta da Marinha, leu em voz alta e clara o aviso ministerial numero 3.322, de 4 de setembro de 1925, que instituiu o "Dia do Marinheiro", — luminosa pagina de exaltação e confiança na bravura dos nossos marujos e onde, entre outras affirmações, se diz que essa data "será um pretexto para as demonstrações de civismo de nossos marujos, de seus propositos firmes de defesa da Patria, de amor á Bandeira, de culto pelas nossas honrosas tradições, de confiança nas energias serenas da raça, capazes de manter sempre grandioso o progresso crescente da nacionalidade".

Terminada a leitura do aviso, o capitão de corveta Cesar da Fonseca, assistente do almirante José Maria Penido, leu a ordem do dia do Estado Maior da Armada, que já divulgámos em nossa edição de hontem.

Por ultimo, rematando a serie de homenagens á memoria do glorioso almirante, duas companhias do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Regimento Naval, desfilaram em frente ao busto de Tamandaré, prestando ás autoridades as continencias do estylo.

Entre os presentes, viam-se o representante do chefe da nação, o general ministro da Guerra, o chefe e officiaes da Missão Naval, commandantes de corpos e de navios e innumeros officiaes de terra e mar.

Encerrada a cerimonia, a força da Marinha tomou lanchas na enseada de Botafogo, recolhendo-se aos respectivos quarteis.



# Pelas Associações

UNIÃO CAIXEIRAL DE LAGES — Essa sociedade norte-riograndense, deu posse a sua nova directoria, que deverá dirigir os destinos da mesma, durante o anno social de 15 de novembro de 1929 a 15 de novembro de 1930 e que ficou assim constituida:

Presidente, José Silva, reeleito; vice-presidente, Francisco Ximenes, reeleito; 1º secretario, Adaucto Leitão; 2º secretario, José Paulino de Lima; thesoureiro, José Moura dos Santos; orador, Manoel Procopio; bibliothecario, Ezequias Fonseca.



### Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros vae reunir-se, novamente, amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão do Lyceu de Artes e Officios, devendo discutir as materias constantes da ordem do dia.



# CANHENHO FUNEBRE

*ENTERROS*

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Arantes, Hospital N. S. das Dôres; Irineu Vicente Vallim, Hospital S. Sebastião; José Rodrigues, necroterio do Instituto Medico Legal; Joaquim dos Santos, Santa Casa de Misericordia; Joaquim Gomes da Silva, Hospital S. Sebastião; Lauro de Mattos, Hospital Hahnemanniano; Noemia, filha de Victorio Cleris Lisboa, Hospital do Prompto Soccorro; Oswaldo, filho de Emilio Pereira Dias, travessa dos Prazeres, 16; Maria, filha de Henrique Jorge, Hospital S. Sebastião; Guilherme Queiroz, idem; Luiz Cavalcanti de Hollanda, Hospital Central do Exercito; Levina Pereira Almeida, avenida Salvador de Sá, 55; Antonio de Brito Nogueira, Hospital S. Francisco de Assis.

— No cemiterio de S. João Baptista: Ascendino de Freitas Aguiar, Hospital Nacional de Alienados; Affonso Mariano Alvares, casa de saude do Dr. Abilio; Antonio Corrêa Soares, travessa Cerro Corá, 28; Gloria, filha de Zeferino Ferreira da Costa, Hospital de S. Sebastião; Miguel, filho de Manoel Pedro Araujo, Hospital Hahnemanniano; Carlos, filho de Yvonne Cordeiro, rua do Cattete, 51; Oswaldo, filho de Elyseu Fausto de Souza, Barra da Tijuca, 45; Neciri Malcone, rua Desembargador Izidro, 95.

— Foi trasladado hoje para Petropolis o corpo de Murillo de Castro Silva, cujo obito occorreu nesta capital á rua Marquez de Valença, 85.